



NAÇÕES UNIDAS  
MOÇAMBIQUE



# PLANO DE RESPOSTA MULTISSECTORIAL À COVID-19

Junho 2020



# ÍNDICE

|  |           |
|--|-----------|
| <b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>   | <b>3</b>  |
| <b>A QUESTÃO “O QUÊ E COMO”</b>                                    | <b>5</b>  |
| A Questão do “O Quê”   | 5         |
| A Questão do “Como”  | 7         |
| <b>EM RESUMO</b>   | <b>8</b>  |
| <b>INTRODUÇÃO</b>  | <b>10</b> |
| <b>RESPOSTA SECTORIAL: SAÚDE PRIMEIRO</b>                          | <b>12</b> |
| Saúde  | 12        |
| <b>RESPOSTA SECTORIAL: PROTEGENDO PESSOAS</b>                      | <b>13</b> |
| Protecção Social   | 14        |
| Água, Saneamento, e Higiene. (WASH)                                | 16        |
| Educação   | 18        |
| <b>RESPOSTA SECTORIAL: RECUPERAÇÃO ECONÓMICA</b>                   | <b>20</b> |
| Resposta ao impacto Socioeconómico                                 | 20        |
| Segurança alimentar, Nutrição e Meios de Sustento                  | 22        |
| <b>RESPOSTA SECTORIAL: COESÃO SOCIAL E RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA</b> | <b>24</b> |
| Governança   | 24        |
| Legalidade e Segurança   | 26        |
| <b>RESPOSTA SECTORIAL: ASSUNTOS TRANSVERSAIS</b>                   | <b>27</b> |
| Género   | 27        |
| <b>COMO SERÁ FINANCIADA A RESPOSTA</b>                             | <b>29</b> |
| <b>ANEXO: QUADRO DE RESULTADOS E RECURSOS</b>                      | <b>31</b> |
| Acções imediatas (Abril a Dezembro 2020)                           | 31        |
| Acções de médio prazo (Até Dezembro de 2021)                       | 45        |



# SUMÁRIO EXECUTIVO

**M**oçambique registou o seu primeiro caso de COVID-19 a 22 de março de 2020 e, desde então, os números têm crescido de forma constante, com casos agora relatados em todas as províncias. Em resposta, foi decretado o Estado de emergência de nível 3 em 1 de abril de 2020, tendo sido prorrogado até 29 de julho de 2020, com medidas que visam a prevenção das transmissões da COVID-19. Recursos foram redirecionados para aumentar a capacidade do sector da saúde para responder à COVID-19, deu-se uma revisão da taxa de crescimento económico, implementação de medidas para limitar o impacto sobre o sector privado empreendidas ações para aumentar os níveis de proteção social.

O Plano de Resposta Multisectorial das Nações Unidas à COVID-19 integra as intervenções previstas pelas agências das Nações Unidas numa resposta coordenada e uma das Nações Unidas, para apoiar as instituições moçambicanas, a sociedade civil e o sector privado a retardar e mitigar a propagação da COVID-19 e a criar resiliência contra o seu impacto em todos os sectores. O Plano de Resposta reflete os esforços das agências da ONU para apoiar os planos sectoriais desenvolvidos pelas instituições moçambicanas e é parte integrante do apoio conjunto da comunidade internacional a Moçambique. Todas as agências das Nações Unidas contribuem para a resposta à COVID-19, trabalhando lado a lado com as instituições nacionais e locais de todas as províncias. O plano de resposta divide-se em duas fases de implementação, a resposta imediata (9 meses) e a resposta a médio prazo (18 meses).

O Plano de Resposta proporciona um momento único para transformar os desafios colocados pela COVID-19 em oportunidades para continuar a acelerar o investimento no desenvolvimento sustentável do país como a única resposta eficaz e sustentável à COVID-19. O plano está integrado nos objetivos e calendários do Plano Quadro da Nações Unidas em Moçambique, complementa o Plano de Resposta Humanitária COVID-19 para Moçambique lançado em junho e está totalmente alinhado com os quadros globais de planeamento da ONU.

O Plano de Resposta Multisectorial à COVID-19 requer um total de US\$379 milhões dos quais as Nações Unidas procuram mobilizar um montante global de US\$337 milhões. Uma análise do impacto potencial da COVID-19 em Moçambique destaca a necessidade de

um investimento significativo na segurança alimentar e nutrição (US\$180m), desafios socioeconómicos (US\$62m), proteção social (US\$62m) e saúde (US\$27m) como os setores que sofrerão os maiores impactos.

O Plano de Resposta funciona como uma ferramenta de mobilização de recursos. Em consonância com o espírito da reforma das Nações Unidas, foi criada uma janela COVID-19 no fundo fiduciário *UNDAF One UN Fund*, presidido pelo Coordenador Residente e pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros. Os recursos podem ser canalizados através deste fundo fiduciário para facilitar a harmonização dos objetivos do plano, bem como bilateralmente para as organizações individuais das Nações Unidas.

Como uma pandemia global de saúde, o principal foco da resposta COVID-19 é garantir que os sistemas de saúde a nível global sejam capazes de dar resposta. No entanto, como evidenciado em todo o mundo, o impacto negativo da COVID-19 estende-se muito para além do sector da saúde. Assim, o Plano de Resposta centra-se em quatro vias de trabalho para garantir um alinhamento e maximização das ações previstas pelas agências das Nações Unidas, para além das questões transversais presentes em todos os sectores. Tais vias incluem:

- ▶ Saúde primeiro: As Nações Unidas visam apoiar o Ministério da Saúde para se preparar e para prevenir as transmissões da COVID-19; detectar, reportar, confirmar e responder aos surtos; e assegurar a continuidade da prestação dos serviços de saúde essenciais;
- ▶ Proteger as pessoas de todos os tipos de prejuízos, incluindo a falta de protecção social e serviços básicos: O objetivo das Nações Unidas é o de mitigar o impacto económico negativo da prevenção da COVID-19 e das medidas de controlo. Procura apoiar a implementação das actividades de água e saneamento e protocolos das unidades sanitárias, assegurando a continuidade dos serviços de fornecimento de água e a disseminação das mensagens sobre a consciência da existência e prevenção da COVID-19. Planeia contribuir para um acesso continuado aos serviços de educação através do ensino à distância e na identificação de soluções alternativas para as crianças não privilegiadas e vulneráveis sem acesso aos serviços de educação;



© UN Mozambique/2020/Helvisney Cardoso

- ▶ A recuperação económica para dar resposta aos desafios socioeconómicos, incluindo o emprego, o sustento, a segurança alimentar e a nutrição: O objectivo das Nações Unidas é o de minimizar os impactos socioeconómicos da COVID-19 assegurando a continuidade e sobrevivência dos negócios, a retenção dos trabalhadores e o sustento da economia informal dominada pela mulher e uma robusta recuperação sócioeconómica da COVID-19. Planeia apoiar a disseminação de meios de protecção para trabalhadores agrícolas assegurando a continuidade das actividades da agricultura, das pescas e das florestas nas zonas rurais;
- ▶ Coesão Social e Resiliência Comunitária visando o fortalecimento da governação, do estado de direito e da capacidade de gestão de desastres: As Nações Unidas visam apoiar o Governo na adopção de uma gestão receptiva, inclusiva e responsável em relação aos desafios da COVID-19 procurando assegurar a continuidade das operações. Procura assistir um conjunto de actores sobre o seu grau de preparação para enfrentarem a COVID-19, na qualidade dos seus planos de resposta aos efeitos da pandemia, avaliando os riscos de corrupção nos mecanismos de resposta nacional à COVID-19 e mantendo a coesão social;

- ▶ Além disso, assuntos transversais, incluindo os Direitos Humanos, Mobilidade Populacional, Protecção e Género foram identificados. As Nações Unidas assegurarão que todos os assuntos transversais sejam integrados em todas as respostas sectoriais.

É crucial que as Nações Unidas estejam prontas para responder às necessidades imediatas face à COVID-19, enquanto preparam uma melhor resposta de longo prazo, melhorando a situação anterior, através do desenvolvimento do novo Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável, para garantir a preservação da Agenda 2030. As Nações Unidas estão bem posicionadas para apoiarem o Governo na resposta à COVID-19 dada a estrutura multifacetada do seu mandato em ambas operações de desenvolvimento e de emergência; a sua habilidade para fortalecer as capacidades técnicas das estruturas governamentais para a expansão da prestação de serviços, e contínua provisão de apoio normativo e aconselhamento sobre políticas baseados na imparcialidade e universalidade.



# A QUESTÃO “O QUÊ E COMO”

**D**ada a sua presença em Moçambique ter sido estabelecida há muito tempo e o facto de ser possuidor de uma rede global, as Nações Unidas encontram-se bem posicionadas para apoiar os esforços pretendidos, tendo em conta as suas vantagens comparativas. Estas assentam no seu conhecimento do contexto humanitário e de desenvolvimento nacional e internacional e nas suas habilidades para fortalecer as capacidades das estruturas do Governo e das OSC para a expansão da prestação de serviços. O carácter multifacetado dos mandatos das AFPs das Nações Unidas torna-as capazes de providenciar apoio multidisciplinar e facilita uma abordagem multi-sectorial mais integrada quer dos esforços de desenvolvimento a médio prazo quer das operações de emergência.

As Nações Unidas em Moçambique também são reconhecidas pelas suas habilidades para providenciarem apoio normativo e aconselhamento sobre políticas quer ao nível central quer ao nível descentralizado com base na sua imparcialidade e universalidade, para facilitar as

parcerias com as partes interessadas, bem como pelo seu papel de estabelecimento de normas e padrões.

## A QUESTÃO DO “O QUÊ”

Em linha com a abordagem global das Nações Unidas, a Equipa dos Chefes das Agências das Nações Unidas no País (UNCT) começou por trabalhar com o foco no apoio ao sistema de saúde. O sistema de saúde em Moçambique enfrenta desafios significativos em termos de grau de preparação e capacidade de resposta, especialmente no que respeita a capacidade para manter os utentes em isolamento, Prevenção e Controlo das infeções (PCI) e Vigilância. As Nações Unidas e o Ministério da Saúde (MISAU) em Moçambique entendem os desafios do sistema de saúde no país e estão comprometidos para elevar o grau de preparação ao mais alto padrão possível. Em conformidade, o Governo de Moçambique iniciou as actividades de elevação do grau de preparação para assegurar que

© UN Mozambique/2020/Helvisney Cardoso



o sistema de saúde possa detectar e dar resposta ao surto da COVID-19. Os parceiros de desenvolvimento e o sistema das Nações Unidas planificaram a sua resposta em estreito alinhamento com os planos governamentais. Em Março, as Nações Unidas finalizaram o seu plano de apoio ao Sector da Saúde para fortalecer o grau de preparação e resposta à COVID-19 estando o principal objectivo centrado no fortalecimento e a sustentabilidade da capacidade do sistema da saúde de forma a estar preparado para fazer face e para prevenir as transmissões da COVID-19; detectar prontamente, reportar e confirmar os surtos desta doença incluindo os Pontos de Entrada (PdE); responder prontamente ao surto da COVID-19.

Além disso, existe a necessidade de mitigação dos efeitos na vida das pessoas, no seu sustento e na economia real. Na sequência da preparação do *Plano das Nações Unidas em Moçambique para o Apoio ao Sector de Saúde sobre o Grau de Preparação e Resposta ao COVID-19* tendo em conta a Visão do Secretário Geral<sup>1</sup> as Nações Unidas em Moçambique prepararam uma análise do potencial impacto da crise no país. O apoio do sistema das Nações Unidas já não é limitado apenas ao MISAU; pelo contrário permitiu o engajamento de parceiros nacionais e provinciais para uma resposta multi-sectorial alinhada a esforços de carácter global e governamental.

Para dar cobro a estas preocupações, o Plano de Resposta Multi-sectorial irá considerar alguns princípios orientadores que irão melhorar a eficiência da resposta, incluindo os seguintes:

- ▶ **Não deixar ninguém atrás** – Este é o compromisso central da Agenda 2030 e visa assegurar que com os limitados recursos disponíveis, as intervenções da Equipa dos Chefes das Agências das Nações Unidas no País (UNCT) terão como alvo aquelas pessoas que correm um risco maior de ser deixadas atrás.
- ▶ **Alinhamento** – As intervenções das Nações Unidas irão respeitar as lideranças dos governos e actores nacionais e apoiarão o desenvolvimento e implementação dos planos nacionais de desenvolvimento,
- ▶ **Curto lapso de tempo (*timing*)** – Em conjunto com parceiros ou sozinhas, as Nações Unidas irão exibir uma capacidade de resposta rápida ao evoluir das circunstâncias e irão providenciar o melhor apoio possível num lapso de tempo muito apertado.
- ▶ **Fortes parcerias** – Com vista a providenciar respostas amplas, as Nações Unidas irão trabalhar

em conexão com parceiros de desenvolvimento, sector privado, OSC e Instituições Financeiras Internacionais.

- ▶ **Participação** – As Nações Unidas irão promover a participação de actores chave, tais como redes de mulheres, no processo de tomada de decisões sobre a resposta visando assegurar a inclusão e integração de questões de género na resposta aos efeitos da pandemia.
- ▶ **Priorização** – As Nações Unidas irão priorizar a resposta sócio-económica, a prestação de serviços sociais, o fortalecimento da governação e legalidade bem como aspectos de assuntos transversais como direitos humanos e género. As intervenções específicas em cada uma destas prioridades serão seleccionados segundo a seu potencial de capacidade para contribuir decisivamente para responder à crise de COVID-19. Outras iniciativas farão parte da implementação dos planos regulares das Nações Unidas tais como os planos conjuntos no âmbito do Quadro das Nações Unidas de Assistência ao Desenvolvimento (UNDAF).
- ▶ **Flexibilidade** – Este é um documento vivo que irá ser continuamente actualizado para se ajustar melhor ao evoluir da situação
- ▶ **Abordagem de nexos** – Articulação da crise, recuperação e intervenções de médio a longo prazo para evitar o “efeito baloiço” (*movimento frequente para atrás e para frente entre a emergência e o desenvolvimento*) que afecta de forma adversa a sustentabilidade do desenvolvimento em Moçambique. Esta abordagem poderá beneficiar do fortalecimento da capacidade de gestão de desastres através do reforço da coordenação e comunicação bem como do fortalecimento das estruturas e liderança da Gestão Nacional de Desastres para que tenham capacidade de resposta (*responsive*), sejam inclusivas e capazes de prestar contas (*accountable*) na gestão da COVID-19.



<sup>1</sup> O Secretário Geral das Nações Unidas frisou que as Nações Unidas necessitam de apoiar os países hospedeiros das suas agências a darem cobro aos impactos humanitário (a curto prazo) e socioeconómico (médio a longo prazo) do surto da COVID-19






## A QUESTÃO DO “COMO”

O documento Multisectorial representa a contribuição do sistema das Nações Unidas para os planos existentes e vindouros do Governo nacional para responder à crise bem como às iniciativas levadas a cabo pela comunidade internacional.

Para operacionalizar a resposta, a Equipa dos Chefes das Agências das Nações Unidas no País (UNCT) criou grupos de trabalho sectoriais dentro das prioridades acima identificadas nas áreas consideradas pelas Nações Unidas como sendo as mais prováveis de serem impactadas pela crise da COVID-19. Dentro de cada área as intervenções planificadas serão divididas em acções imediatas para um período de nove meses e acções de médio prazo para um horizonte temporal de 18 meses. As vias de trabalho serão:

-  Saúde primeiro;
-  Protegendo as Pessoas contra todas as formas de danos, incluindo os relacionados com deficiências na protecção social e na prestação de serviços;

-  Recuperação Económica como resposta aos desafios socioeconómicos, incluindo o emprego, meios de sustento, segurança alimentar e nutrição;
-  Coesão Social e Resiliência Comunitária com vista a fortalecer a governação, a legalidade e a capacidade de gestão de desastres;
-  Assuntos transversais, incluindo Direitos humanos, Mobilidade Populacional, Protecção e Género.

As intervenções propostas irão contribuir para o fortalecimento da resiliência de longo prazo e reconhecimento da interligação incorporada nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) já que toda a vida está interligada no nosso planeta. Concretamente, os investimentos nestes cinco fluxos de trabalho ilustram a relação entre os serviços sociais básicos (ODS 1, 2, 3, 4, 6, 10), os sectores conducentes ao crescimento económico (ODS 8, 9) e a realização dos direitos humanos para toda a gente, a legalidade e instituições e governo capazes e disponíveis para a prestação de contas (ODS 5, 16).

# EM RESUMO

## NECESSIDADES FINANCEIRAS TOTAIS

|                  | Disponível | A ser mobilizado | Total       |
|------------------|------------|------------------|-------------|
| Acções Imediatas | 25,657,510 | 215,703,534      | 241,361,044 |
| Medio Prazo      | 16,501,110 | 121,079,000      | 137,580,110 |
| Total            | 42,158,620 | 336,782,534      | 378,941,154 |



### NECESSIDADES

**\$ 378,941,154**

A SER MOBILIZADO

**\$ 336,782,534**



### ACÇÕES IMEDIATAS

**\$ 241,361,044**

### MEDIO PRAZO

**\$ 137,580,110**

## DETALHE DAS NECESSIDADES POR SECTOR:

### SAÚDE PRIMEIRO

#### SAÚDE

|                  | Disponível | A ser mobilizado | Total      |
|------------------|------------|------------------|------------|
| Acções Imediatas | 6,400,000  | 16,500,000       | 22,900,000 |
| Medio Prazo      | 500,000    | 3,550,000        | 4,050,000  |
| Total            | 6,900,000  | 20,050,000       | 26,950,000 |



### NECESSIDADES

**\$ 26,950,000**

A SER MOBILIZADO

**\$ 20,050,000**

### PROTEGER AS PESSOAS

#### PROTECÇÃO SOCIAL

|                  | Disponível | A ser mobilizado | Total      |
|------------------|------------|------------------|------------|
| Acções Imediatas | 1,150,000  | 59,636,024       | 60,786,024 |
| Medio Prazo      | 300,000    | 930,000          | 1,230,000  |
| Total            | 1,450,000  | 60,566,024       | 62,016,024 |



### NECESSIDADES

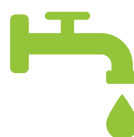
**\$ 62,016,024**

A SER MOBILIZADO

**\$ 60,566,024**

#### WASH (ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIÊNE)

|                  | Disponível | A ser mobilizado | Total      |
|------------------|------------|------------------|------------|
| Acções Imediatas | 5,110,000  | 7,200,000        | 12,310,000 |
| Medio Prazo      | 6,447,000  | 2,300,000        | 8,747,000  |
| Total            | 11,557,000 | 9,500,000        | 21,057,000 |



### NECESSIDADES

**\$ 21,057,000**

A SER MOBILIZADO

**\$ 9,500,000**

#### EDUCAÇÃO

|                  | Disponível | A ser mobilizado | Total      |
|------------------|------------|------------------|------------|
| Acções Imediatas | 630,000    | 9,773,677        | 10,403,677 |
| Medio Prazo      | 150,000    | 800,000          | 950,000    |
| Total            | 780,000    | 10,573,677       | 11,353,677 |



### NECESSIDADES

**\$ 11,353,677**

A SER MOBILIZADO

**\$ 10,573,677**



## RECUPERAÇÃO ECONÓMICA

### DESAFIOS SÓCIO-ECONÓMICOS

|                  | Disponível        | A ser mobilizado  | Total             |
|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Acções Imediatas | 4,425,000         | 20,280,000        | 24,705,000        |
| Medio Prazo      | 7,895,000         | 29,820,000        | 37,715,000        |
| <b>Total</b>     | <b>12,320,000</b> | <b>50,100,000</b> | <b>62,420,000</b> |



#### NECESSIDADES

**\$ 62,420,000**

A SER MOBILIZADO

**\$ 50,100,000**

### SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

|                  | Disponível       | A ser mobilizado   | Total              |
|------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| Acções Imediatas | 6,120,000        | 98,650,000         | 104,770,000        |
| Medio Prazo      | 20,000           | 75,000,000         | 75,020,000         |
| <b>Total</b>     | <b>6,140,000</b> | <b>173,650,000</b> | <b>179,790,000</b> |



#### NECESSIDADES

**\$ 179,790,000**

A SER MOBILIZADO

**\$ 173,650,000**

## COESÃO SOCIAL

### GOVERNÇÃO

|                  | Disponível       | A ser mobilizado | Total            |
|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Acções Imediatas | 770,000          | 1,420,000        | 2,190,000        |
| Medio Prazo      | 235,000          | 2,922,000        | 3,157,000        |
| <b>Total</b>     | <b>1,005,000</b> | <b>4,342,000</b> | <b>5,347,000</b> |



#### NECESSIDADES

**\$ 5,347,000**

A SER MOBILIZADO

**\$ 4,342,000**

### LEGALIDADE E SEGURANÇA

|                  | Disponível     | A ser mobilizado | Total          |
|------------------|----------------|------------------|----------------|
| Acções Imediatas | 120,010        | 180,000          | 300,010        |
| Medio Prazo      | 140,000        | 410,000          | 550,000        |
| <b>Total</b>     | <b>260,010</b> | <b>590,000</b>   | <b>850,010</b> |



#### NECESSIDADES

**\$ 850,010**

A SER MOBILIZADO

**\$ 590,000**

## INTERVENÇÕES TRANSVERSAIS

### GÉNERO

|                  | Disponível       | A ser mobilizado | Total            |
|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Acções Imediatas | 932,500          | 2,063,833        | 2,996,333        |
| Medio Prazo      | 814,110          | 5,347,000        | 6,161,110        |
| <b>Total</b>     | <b>1,746,610</b> | <b>7,419,833</b> | <b>9,157,443</b> |



#### NECESSIDADES

**\$ 9,157,443**

A SER MOBILIZADO

**\$ 7,419,833**

# INTRODUÇÃO

Quase três meses após ter sido registado o primeiro caso de Covid-19 em Moçambique, ainda é difícil prever a extensão do impacto da pandemia no país. Considerando a evolução da situação em Moçambique e os exemplos do resto do mundo, é razoável esperar que a crise venha a ter maiores efeitos imediatos e de longo prazo na prestação de serviços de saúde e na protecção das pessoas, nos sectores socioeconómicos, nos sistemas de segurança, legalidade e governação, bem como na equidade de género, na violência baseada no género (VBG) e nos direitos humanos. É imperioso que as Nações Unidas sejam capazes de responder urgentemente às múltiplas necessidades nestes sectores enquanto preparam uma melhor resposta de longo prazo baseado na situação anterior, através do desenvolvimento do novo Quadro de Cooperação (QC) para o Desenvolvimento Sustentável, para garantir que a Agenda 2030 seja preservada.

O sistema das Nações Unidas em Moçambique propõe um Plano de Resposta Multisectorial à COVID-19 para uma resposta coesiva aos desafios prioritários. O plano assegura que os diferentes fluxos de trabalho em curso sejam alinhados e maximiza o impactos das acções em vista sob a liderança e direcção do governo e as parcerias com o grupo de parceiros de desenvolvimento. Ademais, considera as acções levadas a cabo pela comunidade humanitária, pelas organizações da sociedade civil (CSO) e todas as pessoas afectadas pela pandemia.

O Plano de Resposta Multisectorial está alinhado com o Plano Nacional do Grau de Preparação e Resposta da COVID-19, incluindo o Plano Nacional de Saúde, o Plano Global de Resposta Humanitária (GHRP), o Quadro das Nações Unidas para a Imediata Resposta Socioeconómica ao COVID-19; a análise das Nações Unidas sobre o potencial impacto da COVID-19 em Moçambique. O propósito deste documento é de promover um apoio coerente e coordenado das Nações Unidas ao grau de preparação de Moçambique face ao surto da COVID-19.

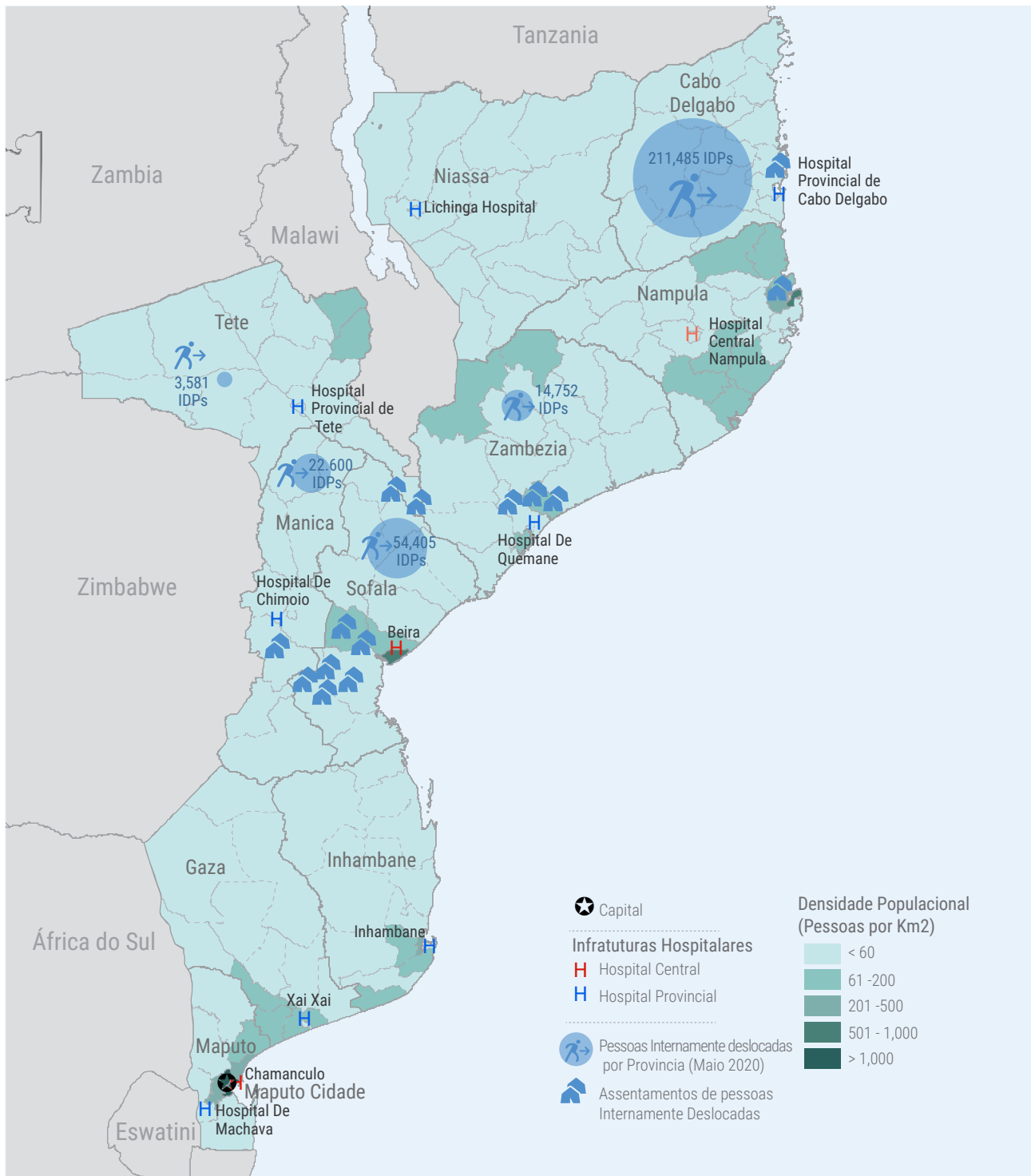
As intervenções previstas no plano irão obedecer a dois horizontes temporais:

- **Acções Imediatas**, para um período de nove meses até ao fim de 2020, para o estabelecimento de actividades de apoio à vida que necessitam de ser iniciadas imediatamente para responder

ao impacto da pandemia na saúde pública bem como aos impactos indirectos noutros sectores socioeconómicos apoiados pelas Agências, Fundos e Programas (AFPs) em paralelo com vários parceiros em Moçambique. O plano não inclui intervenções de salvação de vidas para suprir as necessidades humanitárias mais urgentes uma vez que estas foram consideradas no Apelo de Emergência para a COVID-19 desenvolvido pela Equipa do País para questões Humanitárias. Este apelo está alinhado com o Plano Global de Resposta Humanitária (GHRP) à COVID-19. Irá apoiar os grupos mais vulneráveis no contexto de deslocação e acolhimento com distanciamento físico. Irá cobrir todo o país, com um foco nas províncias que foram fustigadas por choques climáticos (incluindo ciclones, cheias e secas) e violência em 2019 e inícios de 2020.

- **Intervenções de Médio Prazo** para uma abordagem do impacto socioeconómico da crise por um período de 18 meses, assegurando a continuidade da prestação de serviços a todos níveis e sectores. Na resposta das Nações Unidas, a referência directora continuará a ser a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e a sua principal palavra de ordem de “não deixar ninguém atrás”. AS Nações Unidas em Moçambique irão prestar assistência com vista a fortalecer os sistemas de saúde, prevenir o colapso dos sistemas alimentares, restaurar e reconstruir melhores serviços sociais básicos e outras medidas para minimizar o impacto da pandemia sobre as populações mais vulneráveis.

O Plano de Resposta Multisectorial representa o que as Nações Unidas têm para oferecer para uma melhoria do grau de preparação e resposta à pandemia considerando as vantagens comparativas desta organização, os recursos de que dispõe e por mobilizar bem como as parcerias que estão a ser criadas com os parceiros com abordagens semelhantes. O documento continuará a evoluir quer em termos de conteúdo como em termos de orçamento, dada a dificuldade, neste momento, de se prever como é que a crise se irá desdobrar. A dificuldade para planificar, em contexto de mudanças rápidas e alta imprevisibilidade torna imperioso assegurar que o plano seja flexível e que possa ser ajustado à medida que a implementação for prosseguindo e com uma capacidade transparente para monitorar e reportar.



As designações empregadas e a apresentação do material no relatório não implicam a expressão de qualquer opinião por parte do Secretariado das Nações Unidas, relativo ao status legal de qualquer país, território, cidade ou área ou de suas autoridades ou relativo à delimitação de suas fronteiras ou limites.

Os princípios predominantes da resposta das Nações Unidas, em linha com a Agenda 2030 e direitos humanos, são de não deixar ninguém de fora e de assegurar que os direitos das populações afectadas, particularmente as mais vulneráveis, sejam respeitados. Este pacote socioeconómico de apoio tem em mente que a resposta para esta pandemia deve ser acelerada para não minar a descarbonização, a protecção do capital natural, as cidades resilientes, a equidade e inclusão, o respeito dos direitos humanos a favor de toda gente, a legalidade,

a responsabilidade, a capacidade governamental e institucional.

A estratégia de longo prazo relacionada com a recuperação e fortalecimento da resiliência da população para reconstruir uma vida melhor, será delineada mais especificamente durante o desenvolvimento do novo Quadro de Cooperação (QC) das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável alinhado com a implementação dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável.



# RESPOSTA SECTORIAL: SAÚDE PRIMEIRO

SAÚDE



## NECESSIDADES FINANCEIRAS

|                        | Disponível       | a ser Mobilizado  | Total             |
|------------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Ações Imediatas</b> | 6,400,000        | 16,500,000        | <b>22,900,000</b> |
| <b>Médio Prazo</b>     | 500,000          | 3,550,000         | <b>4,050,000</b>  |
| <b>Total</b>           | <b>6,900,000</b> | <b>20,050,000</b> | <b>26,950,000</b> |

REQUIRED

**\$ 26,950,154**

A SER MOBILIZADO

**\$ 20,050,000**

ACÇÕES IMEDIATAS

**\$ 22,900,000**

MÉDIO PRAZO

**\$ 4,050,000**

No sector da Saúde o objectivo das intervenções do sistema das Nações Unidas em Moçambique é de apoiar este sector a fortalecer o seu grau de preparação e a sua capacidade de resposta em relação à COVID-19 a todos os níveis. Concretamente visa fortalecer e conferir sustentabilidade à capacidade do sistema de saúde para:

- Preparar e prevenir a doença da COVID-19;
- Detectar imediatamente, reportar e confirmar os surtos da doença, incluindo os Pontos de Entrada (PdE);
- Responder imediatamente a todo surto da COVID-19
- Assegurar a continuidade dos serviços essenciais de saúde.

As prioridades a serem atacadas no sector da saúde estão geminadas em ambas janelas do que deve ser de imediato e o que deve ser a curto prazo. São como segue:

- ▶ O mecanismo de coordenação no país é fortalecido para dar resposta à pandemia da COVID-19;
- ▶ Comunicação de risco desenvolvida e disseminada através do engajamento da comunidade para prevenir a infecção da COVID-19 com particular atenção virada para visar mensagens para populações vivendo debaixo do risco e vulnerabilidade;
- ▶ Equipa de Resposta Imediata criada e capacidade de Vigilância fortalecida;
- ▶ Capacidade de Vigilância nos PdE estabelecida;
- ▶ Capacidade Laboratorial desenvolvida e descentralizada;
- ▶ Capacidade de gestão de casos melhorada; Medidas de Prevenção e Controle de Infecções (IPC) adoptadas e implementadas nas unidades sanitárias, em locais de risco como unidades prisionais e outras instituições fechadas ao nível dos locais de trabalho e comunitário;
- ▶ Mobilizar e providenciar ferramentas à juventude para jogar o papel de agente da mudança na resposta ao COVID19 junto aos seus pares, familiares e comunidades;
- ▶ Equipamento e produtos médicos disponíveis nas Unidades de Saúde para uma melhor resposta à COVID-19;
- ▶ Apoio operacional e logístico disponibilizado atempadamente para o combate à COVID-19;
- ▶ Agências das Nações Unidas a beneficiarem de apoio operacional para contribuir melhor para o combate à COVID-19;
- ▶ Coordenar e providenciar apoio técnico para assegurar que serviços essenciais e que salvam vidas tais como Saúde Materno-Infantil integrada, cuidados de saúde sexual e reprodutiva e serviços de VBG (incluindo a Gestão Clínica das Violações) estejam disponíveis para proteger a população de maior risco (mulheres grávidas, adolescentes, raparigas jovens e crianças);
- ▶ Sistema de vigilância baseada na comunidade estabelecido e funcional;
- ▶ Prestação de Serviços de Saúde Essenciais mantida durante a pandemia de COVID-19;

# RESPOSTA SECTORIAL: PROTEGENDO PESSOAS

A resposta à COVID-19 deve tomar em consideração as consequências dos surtos nas comunidades e prestar atenção às necessidades das populações em risco e grupos vulneráveis, tais como as pessoas idosas, os portadores de deficiência, as pessoas com condições de saúde a merecerem cuidados, as pessoas em instituições fechadas, as mulheres e crianças, os refugiados, os indocumentados, os que estão à procura de asilo, os emigrantes retornados, os deslocados internos (IDPs). Devem estar no lugar medidas apropriadas para assegurar que os grupos vulneráveis sejam capazes de reportar qualquer dano, mesmo dentro do lar familiar, de uma maneira segura. Devem estar disponíveis serviços psicológicos para todos, para assegurar que as pessoas que os necessitem possam alcançá-los antes que aconteça o dano para si ou para os outros. Serviços apropriados de gestão de casos devem ser institucionalizados para que sejam viáveis através de uma plataforma remota.

Todas as pessoas têm o direito de viver a sua vida com dignidade. Ninguém deve ser discriminado com base em qualquer estatuto, incluindo a idade, o género, a raça, a

cor, a etnicidade, a orientação sexual, a língua, a religião, a deficiência física ou mental, o estado de saúde, a orientação política ou outra opinião e origem nacional ou social.

As mulheres, as pessoas idosas, as crianças, as pessoas portadoras de deficiência, as pessoas em busca de asilo, os deslocados internos, os apátridas, as pessoas vivendo com HIV/AIDS (PLWHIV) passam por vulnerabilidades mais elevadas dentro da comunidade e tornam-se mais vulneráveis em caso de emergências. Certos grupos poderão não procurar assistência por temor ao estigma social associado a uma subjacente condição de saúde e medo de discriminação ou retaliação. O estigma pode prejudicar a coesão social e fazer estalar um possível isolamento social de grupos o que pode resultar em problemas de saúde mais severos e dificuldade de controlar o surto de uma doença. Por compreender estes assuntos, as Nações Unidas podem apoiar a capacidade das populações vulneráveis, providenciando assistência prioritária e engajando as referidas populações nos processos de tomada de decisões para aumentar o grau de preparação prévia, de redução de risco e de resposta.

© UN Mozambique/2020/Helvisney Cardoso





## NECESSIDADES FINANCEIRAS

|                  | Disponível       | A ser Mobilizado  | Total             |
|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Acções Imediatas | 1,150,000        | 59,636,024        | 60,786,024        |
| Medio Prazo      | 300,000          | 930,000           | 1,230,000         |
| <b>Total</b>     | <b>1,450,000</b> | <b>60,566,024</b> | <b>62,016,024</b> |

### NECESSIDADES

**\$ 62,016,024**

### A SER MOBILIZADO

**\$ 60,566,024**

### ACÇÕES IMEDIATAS

**\$ 60,786,024**

### MEDIO PRAZO

**\$ 1,230,000**

## CONTEXTO

Na sequência da crise da COVID-19, prevê-se que o sustento das famílias venha a estar em risco e a segurança alimentar e nutricional venha a piorar. As crianças e a população jovem, entendidas com estando sob um risco menor da COVID-19, estarão no centro dos efeitos sócio-económicos derivados da resposta à pandemia. A não ser que sejam tomadas acções rápidas para mitigar os impactos nas áreas urbanas e suburbanas, é provável que um custo de vida mais alto e as restrições de mobilidade venham a degenerar em inquietação social e instabilidade generalizada.

A curto prazo, deve ser dedicada atenção especial ao impacto económico imediato sobre as populações pobres e vulneráveis designadamente os trabalhadores informais e suas famílias nas áreas urbanas e suburbanas, que vivem de rendimentos diários e poupanças (p.ex. negócios do mercado informal, micro/pequenos fornecedores e produtores, vendedores ambulantes, etc.). Os desafios logísticos impostos pelo encerramento das fronteiras com a vizinha África do Sul e o decréscimo do comércio global irão eventualmente impactar negativamente nos preços dos alimentos e sua disponibilidade. Um número considerável de trabalhadores informais, especialmente os que trabalham em Pequenas e Médias Empresas (PMEs), bem como os vendedores e fornecedores informais em regime de auto-emprego, poderão ser afectados pela recessão económica e pelo encerramento das empresas, deixando os trabalhadores desprotegidos uma vez que ainda não foi estabelecido o Subsídio de Desemprego dentro do sistema de Segurança Social por contribuição em Moçambique.

Além disso, os mercados informais e as paragens dos autocarros públicos estão entre os espaços mais congestionados das cidades, onde milhares de pessoas interagem entre elas numa base diária. Existe uma quase completa falta de condições de higiene, de meios para a lavagem das mãos e de protecção pessoal nestes espaços. O negócio de subsistência não permite que os vendedores atendam à necessidade de provisão

de tais condições nem para os clientes nem para os próprios vendedores. Isto representa um alto risco de contaminação e propagação da COVID-19 caso não exista um controlo efectivo. Contudo, estes locais são de uma importância crítica para o fornecimento de bens alimentares incluindo vegetais e produtos e consumo familiar essenciais para a população.

A médio e longo prazo, os efeitos da recessão económica poderão propagar-se ao longo do país, para as famílias pobres e vulneráveis das zonas rurais, devido ao decréscimo das remessas dos seus familiares das zonas urbanas e suburbanas e do exterior do país, e aumento do preço dos bens alimentares e custo de vida devido à depreciação da moeda local (entre outros factores). Isto poderá afectar de forma severa a população rural uma vez que a maioria das pessoas vive debaixo da linha nacional de pobreza e muitas delas foram negativamente afectadas pelos choques climáticos, incluindo os ciclones devastadores de 2019 e secas sazonais, bem como pela situação de insegurança em Cabo Delgado.

## OBJECTIVOS

O principal objectivo do sector da protecção é triplo:

- ▶ Mitigar o impacto da pandemia da COVID-19 em Moçambique num período de tempo relativamente curto tendo em consideração a necessidade de assegurar a estabilidade da renda para as populações afectadas;
- ▶ Aliviar o impacto económico imediato das medidas de prevenção e controlo da COVID-19, compensando dos danos a população, os vulneráveis vendedores informais e ambulantes, os pequenos fornecedores e produtores e focalizando nas pessoas mais vulneráveis das zonas urbanas e suburbanas;
- ▶ Apoiar a renda das famílias pobres e vulneráveis face aos efeitos económicos, a médio de longo prazo, da pandemia da COVID-19;





© UN Mozambique/2020/Helvisney Cardoso

## PRIORIDADES

As agências das Nações Unidas envolvidas na Protecção Social no âmbito da COVID-19 apoiarão o Governo de Moçambique para implementar o Programa de Apoio Social Directo Pós Emergência (PASD-PE) a providenciar transferências monetárias para a população afectada, através de:

- ▶ Expansão vertical: incrementos monetários para os actuais beneficiários, das zonas urbanas e suburbanas, inscritos no sistema de protecção social (não baseado em contribuições) gerido pelo Instituto Nacional de Acção Social (INAS) mais os que se encontram actualmente na lista de espera, já identificados;
- ▶ Expansão horizontal: transferências monetárias aos novos beneficiários das zonas urbanas e suburbanas a serem atingidos através de referências institucionais do Instituto Nacional da Segurança Social INSS) e organizações não-governamentais (NGOs) que apoiam grupos vulneráveis usando uma combinação de direccionamento geográfico e baseado em categorias<sup>1</sup>;

- ▶ Provisão de assistência monetária aos trabalhadores de auto-emprego de subsistência, vendedores de mercados informais, vendedores ambulantes, micro e pequenos fornecedores e produtores das zonas urbanas e suburbanas;
- ▶ Avaliação das vulnerabilidades e monitoria & aprendizagem, comunicação (C&D) e integração de género como complemento do apoio às transferências monetárias;

Efectuar um levantamento de dados desagregados e usar abordagens inovativas para permitir que as medidas de protecção social possam alcançar as populações mais vulneráveis e marginalizadas tais como os sobreviventes da VBG, mães adolescentes, agregados familiares chefiados por mulheres, etc.

<sup>1</sup> A OIT, o PMA e o UNICEF estão em comunicação com UN Wider com vista à produção de um rápido direccionamento geográfico baseado nos mapas de pobreza do Censo de 2017

# ÁGUA., SANEAMENTO, E HIGIENE. (WASH)



## NECESSIDADES FINANCEIRAS

|                  | Disponível        | A ser Mobilizado | Total             |
|------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Acções Imediatas | 5,110,000         | 7,200,000        | 12,310,000        |
| Medio Prazo      | 6,447,000         | 2,300,000        | 8,747,000         |
| <b>Total</b>     | <b>11,557,000</b> | <b>9,500,000</b> | <b>21,057,000</b> |

### NECESSIDADES

**\$ 21,057,000**

### A SER MOBILIZADO

**\$ 9,500,000**

### ACÇÕES IMEDIATAS

**\$ 12,310,000**

### MEDIO PRAZO

**\$ 8,747,000**

## CONTEXTO

O sector de Água, Saneamento e Higiene (WASH) em Moçambique é particularmente frágil e com um nível de serviços dos mais baixos da região. O nível actual de acesso à água é de 50% sendo que este dado queda-se nos 36% nas zonas rurais. A cobertura de saneamento é de 26% sendo que nas zonas rurais ronda a metade deste número. A situação é marcadamente pior em algumas zonas suburbanas onde o acesso a WASH é intermitente e de qualidade variável. O impacto secundário do vírus poderá danificar este sector já de si frágil.

Os assentamentos informais, os locais habitados por refugiados e deslocados internos (IDPs) enfrentam desafios consideráveis à volta do controlo da COVID-19. Uma vez que surja um surto, a propagação pode ser rápida. Existe a necessidade de observar, de forma contínua, onde é que as populações pobres e vulneráveis encontram-se mais densamente concentradas com acesso limitado aos cuidados de saúde e serviços básicos (especialmente água e saneamento) dentro de condições de higiene já de si desafiantes, incluindo assentamentos informais em centros urbanos grandes e médios. Estas comunidades, que constituem aproximadamente 80% da população urbana do país, estão completamente dependentes de dinheiro e serão obrigadas a priorizar as suas necessidades económicas diárias e preocupações sobre a sua saúde.

A redução da capacidade para despendar, ao nível do agregado familiar, terá também um impacto nos pagamentos dos serviços de água. Isto será particularmente sério para os sistemas de abastecimento de água das capitais distritais e outras pequenas vilas, onde os sistemas são operados por provedores privados que contam com receitas mensais. A subsequente redução das receitas e o decreto governamental a suspender o pagamento da água das torneiras públicas para consumidores de baixos níveis de consumo, poderá conduzir a restrições dos serviços, limitando potencialmente a disponibilidade de água nestes sistemas. Serão necessários subsídios para que os

operadores possam manter os níveis de serviço para as populações servidas por sistemas de água centralizados.

## OBJECTIVOS

O sector de Água, Saneamento e Higiene (WASH) das Nações Unidas irá apoiar o MISAU e o Governo de Moçambique para responder à COVID-19 mitigando o seu impacto na globalidade do sector de WASH através de um apoio para a continuidade dos serviços e facultando medidas de IPC para a área da saúde.

## PRIORIDADES

As Nações Unidas apoiam as estruturas da Saúde, as comunidades vulneráveis e as populações potencialmente afectadas, para assegurar a continuação dos serviços de abastecimento de água. As Nações Unidas fazem advocacia para a provisão de serviços de WASH, incluindo trabalhos de construção e reabilitação em áreas de alto risco, a serem considerados como serviços essenciais.

As Nações Unidas também apoiam a capacidade do sector da Saúde para responder aos novos casos da COVID-19 através do desenvolvimento e implementação de actividades relacionadas com a WASH nas unidades sanitárias. Isto inclui assegurar que as unidades de saúde urbanas tenham acesso ao abastecimento de suficiente quantidade de água, materiais de limpeza e desinfecção e estações para a lavagem das mãos com sabão. Para garantir uma suficiente qualidade de água e capacidade de desinfecção dos materiais, será providenciado cloro granular para as unidades de saúde urbanas. Especificamente as Nações Unidas irão apoiar o MISAU para que protocolos de ICP relacionados com WASH sejam implementados em locais designados (recolha de resíduos, desagregação, armazenagem, tratamento e descarte final).

As estruturas de mobilização comunitária que estão activas para promover higiene e saneamento, incluindo a lavagem das mãos com sabão e como construir uma





© UN Mozambique/2020/Helvisney Cardoso

estação de lavagem das mãos podem constituir uma oportunidade para disseminação de mensagens sobre a consciência da existência das medidas de prevenção da COVID-19. O conteúdo das mensagens e os métodos de disseminação serão revistos tomando em consideração as directrizes do MISAU sobre a mobilização social.

Em comunidades de alto risco, as Nações Unidas irão apoiar o fornecimento de unidades de lavagem das mãos, artigos de higiene e serviços de água de emergência. Além disso irão providenciar mensagens de higiene e de prevenção da COVID-19 através dos mass média e de materiais de Informação, Comunicação e Educação, dando

prioridade às pessoas idosas vivendo com problemas médicos crónicos, incluindo o HIV, uma vez estas pessoas são as mais vulneráveis aos efeitos da COVID-19. Para acções de higiene, haverá que focalizá-las sobre locais chave nos assentamentos informais e lugares públicos de alta densidade tais como mercados e paragens de autocarros. As Nações Unidas irão trabalhar com os municípios para integrar as recomendações técnicas para contextos urbanos (com foco nos assentamentos informais e locais de comunidade de deslocados) nas acções de emergência em alinhamento com as estratégias do governo de coordenação do sector.





## NECESSIDADES FINANCEIRAS

|                         | Disponível     | A ser Mobilizado  | Total             |
|-------------------------|----------------|-------------------|-------------------|
| <b>Acções Imediatas</b> | 630,000        | 9,773,677         | <b>10,403,677</b> |
| <b>Medio Prazo</b>      | 150,000        | 800,000           | <b>950,000</b>    |
| <b>Total</b>            | <b>780,000</b> | <b>10,573,677</b> | <b>11,353,677</b> |

**NECESSIDADES**  
**\$ 11,353,677**

**A SER MOBILIZADO**  
**\$ 10,573,677**

**ACÇÕES IMEDIATAS**  
**\$ 10,403,677**

**MEDIO PRAZO**  
**\$ 950,000**

### CONTEXTO

No dia 17 de Maio de 2020, o Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) de Moçambique emitiu uma circular para reforçar as medidas preventivas em todas as escolas através da sensibilização e práticas de higiene direccionadas para estudantes, professores, pais e encarregados de educação directores das escolas. No dia 20 de Março, o Governo anunciou a suspensão das actividades de todas as escolas públicas e privadas a partir de 23 de Março por 30 dias incluindo creches e universidades. Esta medida foi estendida por duas vezes com a introdução do Estado de Emergência com as escolas a permanecerem encerradas até 30 de Junho.

A pandemia da COVID-19 está a perturbar a aprendizagem para milhões de crianças, adolescentes e jovens, e adultos em Moçambique. O encerramento das escolas afecta os seguintes contingentes de matriculados: 101,000 na pré-primária, 6.9 milhões no ensino primário, 1.25 milhões de crianças no ensino secundário, mais de 85,000 no ensino técnico bem como 200,000 estudantes universitários. Entre os estudantes do ensino primário, mais de 300,000 deles foram também afectados pela interrupção das refeições escolares o que conduziu a uma redução do acesso à alimentação e nutrição numa altura de perda de renda para muitas famílias.

Na sequência do referido anúncio, o MINEDH tomou algumas acções imediatas, tais como abrir o programa do ensino à distância a todos os estudantes do ensino secundário, o uso de programas de TV e rádio para dar aulas e aconselhamento de professores para a preparação de trabalhos para casa para crianças do ensino primário e secundário. Ao mesmo tempo o MINEDH esboçou um documento preliminar de plano de resposta à COVID-19 para o sector da educação com diferentes cenários. O esboço preliminar de plano inclui, entre outros aspectos, a preparação e implementação do ensino à distância para as escolas primárias, apoio psicológico para e através dos professores, sensibilização contínua sobre a prevenção da COVID-19, planos de

continuidade de negócios (BCPs) das escolas bem como do MINEDH, o reajustamento do calendário escolar e a preparação para a reabertura das escolas incluindo a criação de condições de higiene e segurança para o ambiente de aprendizagem. A pandemia da COVID também irá afectar negativamente a implementação e financiamento do novo Plano do Sector da Educação 2020-2029 em vias de finalização.

Crianças com vulnerabilidades pré-existent, tais como crianças vivendo em acampamentos ou em condições semelhantes às dos acampamentos, crianças com problemas de doença, crianças de lares com um único progenitor, crianças de lares chefiados por uma criança, crianças de refugiados e de pessoas em busca de asilo, raparigas engravidadas na adolescência, mães de tenra idade, raparigas vivendo com fistula obstétrica ou deficientes, estão sob um risco elevado de desistência escolar devido a um período prolongado de encerramento da escola. Em particular as maiores vulnerabilidades das raparigas devem ser notadas devido aos impactos secundários da COVID-19, uma vez que as suas necessidades de protecção tornam-se complexas durante as emergências de saúde pública. As escolas geralmente operam como espaços protegidos para as raparigas adolescentes e quando rebenta uma crise como a da COVID-19, as raparigas adolescentes tornam-se particularmente vulneráveis. Quando as escolas estão fechadas, as raparigas adolescentes poderão ficar sob o risco de serem exploradas sexualmente, abusadas e sujeitas a casamento infantil. Portanto, é fundamental que as raparigas adolescentes (e rapazes) continuem a ter acesso à uma educação sexual compreensiva (CSE), informação sobre direitos à volta da saúde sexual e reprodutiva (SRHR), informação e encaminhamento para serviços de SRHR e VBG como parte do ensino à distância enquanto as escolas estiverem fechadas.

O encerramento das escolas coloca em risco os progressos anteriores em relação ao acesso à educação e aprendizagem, especialmente para as crianças mais pobres e mais vulneráveis, jovens e refugiados. Em particular, o encerramento das escolas, que foi declarado



© UN Mozambique/2020/Helvisney Cardoso

para vigorar até 30 de Junho, podendo ser prolongado, é provável que venha a impactar negativamente o desempenho educacional dos estudantes Moçambicanos o que constituía uma grande preocupação mesmo antes da crise da COVID-19 (apenas 4.9% do terceiro ano de escolaridade tinham o nível esperado de literacia em 2016). O encerramento das escolas reduziu as oportunidades de aprendizagem para os estudantes o que poderá causar baixo desempenho educacional e aumento das taxas de desistência.

Oportunidades perdidas de aprendizagem podem resultar em impactos negativos a longo prazo. Ao nível micro, isto pode resultar em rendimentos mais baixos no futuro a longo prazo traduzindo-se num decréscimo global no capital humano do país a nível macro. Portanto, existe uma necessidade urgente de sistemas educacionais que respondam à actual pandemia global para mitigar o impacto desta emergência de saúde pública, resolver os desafios associados com a falta de acesso às oportunidades de aprendizagem e assegurar que o sistema de educação esteja preparado para responder aos futuros surtos de doenças infecciosas.

## OBJECTIVO

O sector educacional das Nações Unidas visa atingir as crianças não privilegiadas e vulneráveis que não podem ter acesso aos programas de ensino à distância do MINEDH nem aos programas de refeições escolares para apoiar-las para que continuem na aprendizagem ou na recuperação do atraso na aprendizagem prevenindo

que desistam de estar na escola depois da crise da COVID-19. Isto irá incluir medidas específicas como refeições escolares que constituem uma importante rede de segurança social para as crianças e tem um efeito forte nas matrículas e na assiduidade, bem como um mecanismo de monitoria e denúncia para assegurar que as crianças vulneráveis, especialmente as raparigas, não sejam objecto de violência nem tratadas como mão-de-obra doméstica e que atendam à escola.

## PRIORIDADES

- ▶ Apoiar o MINEDH sobre a resposta à crise, sistemas eficientes de prestação de serviços, planificação de contingência;
- ▶ Assegurar a continuidade da aprendizagem e providenciar o acesso a programas de ensino a distância, educação compreensiva sobre a sexualidade;
- ▶ Expandir a assistência alimentar escolar para reengajar estudantes;
- ▶ Assegurar uma reabertura calma das escolas através da implementação de medidas de funcionamento com segurança e comunicação de risco;
- ▶ Apoio à monitoria e avaliação das intervenções.

# RESPOSTA SECTORIAL: RECUPERAÇÃO ECONÓMICA

## RESPOSTA AO IMPACTO SOCIOECONÓMICO



### NECESSIDADES FINANCEIRAS

|                        | Disponível        | a ser Mobilizado  | Total             |
|------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Ações Imediatas</b> | 4,425,000         | 20,280,000        | <b>24,705,000</b> |
| <b>Médio Prazo</b>     | 7,895,000         | 29,820,000        | <b>37,715,000</b> |
| <b>Total</b>           | <b>12,320,000</b> | <b>50,100,000</b> | <b>62,420,000</b> |

#### NECESSIDADES

**\$ 62,420,000**

#### A SER MOBILIZADO

**\$ 50,100,000**

#### ACÇÕES IMEDIATAS

**\$ 24,705,000**

#### MÉDIO PRAZO

**\$ 37,715,000**

### CONTEXTO

Para além da sua dimensão de saúde, a crise da COVID-19 é também uma crise socioeconómica que afecta as economias e as sociedades globalmente e tem um impacto directo e profundo nos negócios, nos trabalhadores e no sustento das pessoas, incluindo os trabalhadores emigrantes. A crise socioeconómica da COVID-19 resulta de uma multiplicidade de choques derivados do impacto das medidas de confinamento aplicadas em todo mundo; a perturbação das cadeias globais de fornecimentos; o declínio acentuado da actividade económica afectando os países; o impacto no comércio global e tendências de investimento; e por último, o impacto na saúde das pessoas e habilidade para trabalhar e levar uma vida produtiva. Muito embora estes choques tenham-se feito sentir de uma forma imediata e aguda nos países de todo mundo, é provável que os efeitos continuem por muito tempo, ao menos até que seja descoberta uma vacina contra a COVID-19.

Em Moçambique, a COVID-19 já está a resultar numa considerável perturbação económica, que está a ser sentida pelas famílias Moçambicanas, trabalhadores e operadores de negócio à volta do país. A Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) está a reportar o encerramento de mais de 350 empresas, resultando no despedimento de centenas de trabalhadores. As medidas de distanciamento social e o seu impacto na mobilidade social e na actividade económica estão a reduzir as oportunidades de negócio e geração de rendas, o que acarreta um efeito

particularmente danificador na economia informal urbana, um sector que gera o sustento para muitas famílias das vilas e cidades ao longo do país. Ao mesmo tempo, o acentuado decréscimo da actividade económica na economia global, já está a obrigar as empresas a reduzir investimentos e projecções de exportações nos sectores da agricultura e dos recursos minerais.

A resposta socioeconómica à crise da COVID-19 necessita de dar cobro a esta realidade a dois níveis. Em primeiro lugar, necessita de incluir medidas que protejam e ajudem a edificar a resiliência dos trabalhadores Moçambicanos, dos negócios e sustentos, de modo a fazer face aos impactos imediatos da COVID-19 na saúde e na economia. Em segundo lugar, ela precisa de providenciar elementos para uma transição efectiva para a recuperação a curto e a médio prazo, sob o princípio de “reconstruir melhor<sup>1</sup>”, assegurando a coesão social bem como a adaptação dos negócios e sustentos à “nova normalidade” que irá provavelmente seguir-se à medida que a crise da COVID-19 se for desenrolando no decurso dos próximos alguns meses.

### OBJECTIVO

Com base naquelas premissas, a resposta socioeconómica das Nações Unidas ao COVID-19 visa minimizar o impacto socioeconómico da COVID-19 através de intervenções que assegurem a continuidade e sobrevivência dos negócios, a retenção dos trabalhadores e do sustento para a economia informal que é dominada pelas mulheres, e que uma recuperação socioeconómica robusta ocorra após a COVID-19.

1 “Bring Back Better (BBB) que equivale a reconstruir melhor: este conceito encerra a necessidade de uma reconstrução que não se limite a repor o que foi destruído para ficar como estava antes do desastre mas também aproveitar-se a oportunidade para melhorar as condições físicas, sociais, ambientais e económicas para criar um novo estado de normalidade mais resiliente





© UN Mozambique/2020/Helvisney Cardoso

## PRIORIDADES

Em apoio a este objectivo, como parte do seu Plano de Resposta à COVID-19, as Nações Unidas em Moçambique irão implementar acções de curto e médio prazo nas seguintes áreas de resultados:

- ▶ **Análises e avaliações.** O trabalho das Nações Unidas nesta área terá em vista melhorar o entendimento dos efeitos socioeconómicos da COVID-19 em Moçambique, com o objectivo de apoiar a formulação de políticas apropriadas e uma resposta programática que ajude o país a enfrentar aqueles impactos imediatos enquanto prepara os elementos normativos e técnicos para uma transição efectiva para a recuperação; Um componente chave deste esforço será o desencadeamento da Avaliação das Necessidades de Recuperação da COVID-19 (CRNA), e análise da cadeia de fornecimentos ligados à COVID-19. Estas avaliações irão facultar um entendimento abrangente e coerente da recuperação pós COVID-19 em Moçambique, compartilhada por todos actores relevantes, enquanto se prepara o terreno para uma resposta coordenada à fase de recuperação pós COVID-19 que maximize o impacto, sob a forma de estratégia detalhada de recuperação da COVID-19, com um plano de implementação e o correspondente quadro de recursos;
- ▶ **Apoio ao desenvolvimento de políticas e diálogo.** As acções sob esta área de resultados procurarão apoiar o Governo na formulação ou revisão de políticas sectoriais e quadro regulatório pertinentes a um estado de preparação fortalecido e resposta às dimensões socioeconómicas da crise da COVID-19.

Irão também ter em vista promover um diálogo participativo sobre políticas sobre a resposta socioeconómica do país à COVID-19. Incluindo um diálogo mais efectivo entre os líderes dos pequenos negócios e o Governo;

- ▶ **Emprego, sustento, Micro, Pequenas e Médias Empresas.** A terceira componente do Plano Socioeconómico das Nações Unidas de Resposta à COVID-19 irá providenciar apoio directo a empresas, negócios informais, trabalhadores e sustentos com foco nas PME's que são dominadas por microempresas, trabalhadores informais e sustentos urbanos, especialmente aqueles que envolvem mulheres, como estes foram identificados como grupos potencialmente mais expostos aos impactos socioeconómicos da COVID-19. O apoio a ser providenciado pelas Nações Unidas para esta área irá envolver uma mistura de medidas. Especificamente, em apoio à substituição de importações e aumento da produção local de alimentos serão apoiadas as seguintes medidas: (i) assistência técnica sobre questões normativas, como p. ex. segurança do alimento, padrões de qualidade, observância das normas; (ii) transferência de tecnologia, p.ex. desenvolvimento de habilidades e interligações empresariais; e (II) gestão, p. ex. treinamento (coaching) em planificação de negócios, continuidade de negócios e acesso a financiamento. As intervenções nesta área irão complementar o apoio das Nações Unidas à protecção social em resposta à COVID-19, que foca largamente na provisão de assistência social a grupos vulneráveis e será voltada para possibilitar que Moçambique atinja total recuperação socioeconómica pós COVID-19.





## FINANCIAL REQUIREMENTS

|                         | Disponível       | a ser Mobilizado   | Total              |
|-------------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Acções Imediatas</b> | 6,120,000        | 98,650,000         | <b>104,770,000</b> |
| <b>Médio Prazo</b>      | 20,000           | 75,000,000         | <b>75,020,000</b>  |
| <b>Total</b>            | <b>6,140,000</b> | <b>173,650,000</b> | <b>179,790,000</b> |

**NECESSIDADES** **A SER MOBILIZADO**  
**\$ 179,790,000** **\$ 173,650,000**

**ACÇÕES IMEDIATAS** **MÉDIO PRAZO**  
**\$ 104,770,000** **\$ 75,020,000**

### CONTEXTO

Como muitos outros países Africanos, Moçambique tem vindo a enfrentar dificuldades alimentares e nutricionais. Todas as avaliações efectuadas entre Maio e Outubro de 2019 indicaram que pelo menos 1,6 milhões de pessoas estarão a passar por severa insegurança alimentar (IPC Fase 3-5) e cerca de 67,000 crianças enfrentarão malnutrição aguda em 2019 não se alimentado o suficiente com calorias energéticas para viverem uma vida normal e dificilmente poderão aguentar adicionais potenciais perturbações no seu sustento ou acesso a alimentação que a COVID-19 poderá trazer.

O impacto de dois grandes ciclones em 2019 e as cheias em finais de 2019 e inícios de 2020, combinado com colheitas significativamente abaixo da média em 2019 (16% abaixo da colheita abundante conseguida em 2018) será de que Moçambique irá necessitar de importar aproximadamente 1.5 milhões de toneladas de cereais em 2020<sup>2</sup>.

Embora não existam dados rigorosos sobre as produções das culturas no país, é provável que as produções venham a ser abaixo da média. Isto é baseado nas previsões pluviométricas, combinadas com duas pobres épocas passadas no Sul, alguns episódios de pragas e doenças em zonas semiáridas do Sul e Centro. A época chuvosa de 2019/20 foi caracterizada por períodos de chuva excessiva que causaram cheias localizadas nas zonas Nortenha e Central de Moçambique, enquanto défices severos de quedas de chuva no Sul conduziram a um pobre terceiro ano consecutivo agrícola.

Caso o surto da COVID-19 imponha restrições nas actividades de produção e comércio, especialmente se a importação de produtos agrícolas for afectada, isso poderá colocar em risco a disponibilidade e acessibilidade de alimentos básicos (cereais, tubérculos e leguminosas), vegetais, frutas, ovos, carne, consumidos principalmente nas zonas urbanas e suburbanas. As perturbações nas cadeias de fornecimentos de alimentos e os bloqueios nas rotas de transporte, que são particularmente obstrutivos para as cadeias de fornecimento de produtos

alimentares frescos, podem resultar num incremento de níveis de desperdício e perda de alimentos. Além disso, com a propagação da COVID-19 uma possível redução da força de trabalho poderá afectar formas de produção que usam mão-de-obra intensiva como a agricultura. Restrições de movimentos e medidas de quarentena poderão resultar em menos acessibilidade dos alimentos e aumento dos preços de tal forma que os grupos vulneráveis, especialmente as mulheres e raparigas vulneráveis vivendo em condições de extrema pobreza e as comunidades deslocadas, bem como movimentos crescentes de pessoas criando adicionais IDP não irão conseguir comprar comida. A redução do consumo de comida poderá forçar alguns agregados familiares a engajarem-se em expedientes de sobrevivência incluindo o ilícito tráfico humano, a VBG e o endividamento.

Outro grupo vulnerável que poderá ser severamente impactado é o dos agricultores de pequena escala, que poderá ser impedido de trabalhar nas suas terras e ter acesso aos mercados para vender os seus produtos ou terão problemas devido a preços mais elevados dos alimentos. Existe também uma incerteza sobre a habilidade dos agricultores para investirem na próxima época agrícola, como consequência a segurança alimentar poderá prevalecer para além da duração do surto.

A suspensão dos programas de refeições escolares devido à pandemia irá também colocar em risco a segurança alimentar e nutrição das crianças vulneráveis, enfraquecendo simultaneamente a sua capacidade de lidar com as doenças. O encerramento das escolas que está a decorrer impacta negativamente as cadeias de fornecimento estabelecidas com pequenos agricultores, dada a suspensão temporária aquisição de bens alimentares pelas escolas.

É de esperar a perturbação dos serviços de saúde e nutrição devido à sobrecarga que a COVID-19 pode causar ao sistema, particularmente sobre o pessoal da saúde, mas também porque impõe barreiras sobre o funcionamento de outros programas de saúde e nutrição. Espera-se que o número de crianças

2 FAO Sitrep Outubro de 2019; FEWS Net Outubro de 2019-Maio de 2020; FAO-WFP-UNICEF Apelo conjunto para Acção (Joint call for Action) November de 2019



© UN Mozambique/2020/Helvisney Cardoso

apresentando malnutrição aguda vá decrescer como resultado das medidas do distanciamento social, contudo, os números absolutos de pessoas com malnutrição aguda não estão deveras a decrescer.

Desde Maio de 2019, o surto da Pelagra aumentou na região central de Moçambique afectando 4,000 pessoas de lá para cá. O actual cenário de insegurança alimentar piora a situação, conduzindo a um aumento do número das e da severidade sobre as pessoas afectadas. Muitos outros problemas nutricionais como a anemia, as deficiências em termos de minerais e vitaminas, não estão a ser objecto de monitoria regular mas estão certamente presentes e vão também piorar.

As Líderes das Mulheres e as organizações femininas jogam um papel fundamental na promoção da inclusão governativa incluindo a tomada de decisões e a facilitação do acesso das mulheres à justiça através da advocacia para uma legislação sensível ao género bem como a expansão da educação judicial e aconselhamento, particularmente ao nível local. Incluir a mulher e assegurar o engajamento das OSC na tomada de decisões sobre a resposta à COVID-19 e sua implementação no sector da governação é deveras fundamental para uma resposta inclusiva e baseada em direitos.

## OBJECTIVOS

Com base na realidade e cenários acima referidos, a Resposta de Segurança Alimentar, Nutrição e Subsistência à COVID-19 das Nações Unidas visa auxiliar o Governo na disseminação de medidas sanitárias para proteger os agricultores, pescadores e comunidades da propagação da COVID-19 e garantir a continuidade da

agricultura, pesca e actividades florestais na área rural por meio de assistência técnica e insumos, para manter as cadeias de abastecimento de alimentos e proteger os grupos mais vulneráveis da fome e da desnutrição.

## PRIORIDADES

As prioridades da intervenção da ONU neste sector são apoiar o governo a:

- Assegurar a disponibilidade de produtos agrícolas e pesqueiros para consumo nacional;
- Auxiliar os grupos vulneráveis nas comunidades a atingir a ingestão mínima necessária de energia, proteína e micronutrientes;
- Auxiliar nos esforços de campanhas de educação, consciencialização e prevenção sobre a COVID-19;
- Auxiliar os agricultores e pescadores com insumos para evitar interrupções na produção agrícola e pesqueira;
- Aumentar a produção agrícola nacional para compensar qualquer interrupção nas importações de produtos agrícolas;
- Criar resiliência de indivíduos e comunidades contra a infecção, morbidade e mortalidade por COVID-19 e o impacto socioeconómico por meio de boa nutrição;
- Reforçar a continuidade dos serviços para as populações afectadas pela desnutrição e outras deficiências nutricionais;
- Auxiliar e melhorar as cadeias de abastecimento locais, incluindo produtores, fornecedores e vendedores (mercados informais).

# RESPOSTA SECTORIAL: COESÃO SOCIAL E RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA

GOVERNAÇÃO



## NECESSIDADES FINANCEIRAS

|                  | Disponível       | a ser Mobilizado | Total            |
|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Acções Imediatas | 770,000          | 1,420,000        | 2,190,000        |
| Médio Prazo      | 235,000          | 2,922,000        | 3,157,000        |
| <b>Total</b>     | <b>1,005,000</b> | <b>4,342,000</b> | <b>5,347,000</b> |

NECESSIDADES

**\$ 5,347,000**

A SER MOBILIZADO

**\$ 4,342,000**

ACÇÕES IMEDIATAS

**\$ 2,190,000**

MÉDIO PRAZO

**\$ 3,157,000**

### CONTEXTO

A eclosão da COVID-19 em Moçambique coloca sérios riscos socioeconómicos, de desenvolvimento, de governação e políticos. A colocação no lugar de arranjos institucionais para mitigar estes riscos, usando abordagens de envolvimento de todo o governo, impulsionada pela informação e baseadas em direitos humanos (*whole-of-government, information-driven and human rights-based approach*) é fundamental para o Governo de Moçambique.

Durante o contexto da pandemia e Declaração do Estado de Emergência a resposta do governo será demasiado zelosa (*streamlined*) visando uma acção efectiva. Isto poderá acarretar efeitos adversos como o enfraquecimento da legalidade, transparência e obrigação de prestação de contas bem como um possível aumento de casos de violação de direitos humanos. Em democracias multipartidárias como em Moçambique, é fundamental assegurar que as instituições democráticas, como o parlamento e as assembleias provinciais, funcionem de forma efectiva durante o Estado de Emergência com um leque de acções que incluam sessões de perguntas ao governo, com abertura de acesso à informação, com produção participativa da legislação e prática do seu papel de supervisão. Neste contexto, as autoridades governamentais do nível local constituem um pilar fundamental para uma acção localizada, eficiente e efectiva e intervenções de desenvolvimento. Mais ainda, serviços e soluções inovadoras baseadas em tecnologias serão potenciadas para incutir a tomada de decisões baseada em evidências e supervisão.

As Líderes das Mulheres e as organizações femininas jogam um papel fundamental na promoção da inclusão governativa incluindo a tomada de decisões e a facilitação do acesso das mulheres à justiça através da advocacia para uma legislação sensível ao género bem como a expansão da educação judicial e aconselhamento, particularmente ao nível local. Incluir a mulher e assegurar o engajamento das OSC na tomada de decisões sobre a resposta à COVID-19 e sua implementação no sector da governação é deveras fundamental para uma resposta inclusiva e baseada em direitos.

### OBJECTIVOS

O objectivo global do sector de Governação das Nações Unidas é de apoiar o Governo de Moçambique para manter uma gestão receptiva, inclusiva e aberta à prestação de contas ao lidar com os desafios impostos pela COVID-19, assegurando a continuidade das operações sem descuidar a elevação do grau de preparação a todos os níveis do governo. Em resumo, o apoio visa a melhoria da prestação de serviços ligados às funções chave da governação aos níveis central e descentralizado (incluindo o local e o distrital) assegurando que ninguém fique para trás.





© UN Mozambique/2020/Helvisney Cardoso

## PRIORIDADES

O apoio das Nações Unidas aos serviços e sistemas de governação terá por foco o seguinte:

- ▶ A manutenção das funções chaves do governo assegurando que continue a prestar serviços chave aos cidadãos;
- ▶ Potenciar a conectividade e comunicação a todos os níveis do Governo incluindo as novas estruturas descentralizadas;
- ▶ Instituir uma Plataforma de Dados Digitais usando um modelo do tipo radial (hub-and-spoke model) que integra dados de diferentes fontes e também colecta dados adicionais para visualização num painel (dashboard) para fortalecer e facilitar a tomada decisões e a monitoria;
- ▶ Identificação de oportunidades para transformação digital de funções citizen-facing seleccionadas ao nível municipal;
- ▶ Oferecer apoio na preparação de legislação em linha com os desafios trazidos pela COVID-19 e o processo democrático;
- ▶ Encorajar a participação de OSC, particularmente organizações de mulheres e jovens em todos estágios dos planos de resposta.



## NECESSIDADES FINANCEIRAS

|                  | Disponível     | a ser Mobilizado | Total          |
|------------------|----------------|------------------|----------------|
| Acções Imediatas | 120,010        | 180,000          | 300,010        |
| Médio Prazo      | 140,000        | 410,000          | 550,000        |
| <b>Total</b>     | <b>260,010</b> | <b>590,000</b>   | <b>850,010</b> |

NECESSIDADES  
**\$ 850,010**

A SER MOBILIZADO  
**\$ 590,000**

ACÇÕES IMEDIATAS  
**\$ 300,010**

MÉDIO PRAZO  
**\$ 550,000**

### OBJECTIVOS

O objectivo Global da intervenção das Nações Unidas é de apoiar o princípio da legalidade, a justiça, a segurança, e os direitos humanos em Moçambique. Este trabalho acarreta a provisão de assistência direccionada para um largo espectro de actores tais como o Ministério da Justiça o Ministério do Interior e serviços penitenciários, os Tribunais, as Procuradorias, os serviços de patrocínio jurídico bem como as entidades de protecção dos direitos humanos como a Comissão Nacional dos Direitos Humanos, o Provedor da Justiça para elevar o seu grau de preparação e plano de resposta à COVID-19 a todos os níveis. O apoio a estas instituições irá também incluir intervenções visando avaliar os riscos de corrupção nos mecanismos nacionais de resposta à COVID-19 e formulando medidas para mitigar tais riscos. Também inclui plataformas efectivas de diálogo que possam assegurar a comunicação dentro das instituições nacionais mas também com as comunidades. A propagação da pandemia, também pode ser um detonador para desestabilizar a coesão social e potencialmente gerar conflitos e violência. Assegurar que as pessoas tenham acesso a uma informação credível acerca da saúde pessoal e pública é crucial para a adesão às medidas relacionadas com a saúde pública e protecção social, por exemplo. A comunicação efectiva envolvendo o governo, a sociedade civil e os membros da comunidade pode contribuir para contenção da pandemia e para a prevenção de conflitos especialmente nas regiões mais vulneráveis do país. Além deste trabalho, as Nações Unidas irão trabalhar com e apoiar as OSC no seu ajustamento e nos seus esforços para a elevação de consciências e melhoria da prestação de serviços.

Além disso, o Instituto Nacional de Gestão das calamidades (INGC) pode jogar um papel importante na estrutura de coordenação da gestão nacional da crise para a resposta à COVID-19. Presentemente o INGC está a coordenar a resposta multisectorial. Esta instituição irá necessitar de apoio adicional para melhorar a sua capacidade para se engajar de forma efectiva nas questões da pandemia de COVID-19 em conjunto com o MISAU e outras instituições.

### PRIORIDADES

- ▶ Aquisição de equipamento de protecção;
- ▶ Aquisição de equipamentos de TIC e outros equipamentos digitais para apoiar a manutenção de serviços críticos;
- ▶ Desenvolvimento de capacidades para intervenções robustas e baseadas nos direitos das pessoas no contexto da COVID-19;
- ▶ Coordenação e colaboração entre diferentes unidades de segurança e o grupo da Saúde e outras equipas de trabalho relevantes criadas pelo governo;
- ▶ Integrar direitos humanos e estratégias de intervenção baseadas no género nos planos operacionais dos sectores da justiça e segurança;
- ▶ Promover plataformas de diálogo para uma comunicação efectiva entre as instituições e comunidades sobre assuntos relacionados com a COVID-19;
- ▶ Construção de capacidades dos quadros de segurança e da lei e ordem que lidam com comunidades deslocadas;
- ▶ Fortalecer mecanismos de coordenação para a gestão da resposta multisectorial de forma efectiva para a COVID-19 aos níveis nacional e descentralizado.

# RESPOSTA SECTORIAL: ASSUNTOS TRANSVERSAIS

## GÉNERO

### NECESSIDADES FINANCEIRAS

|                         | Disponível       | a ser Mobilizado | Total            |
|-------------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Acções Imediatas</b> | 932,500          | 2,063,833        | <b>2,996,333</b> |
| <b>Médio Prazo</b>      | 814,110          | 5,347,000        | <b>6,161,110</b> |
| <b>Total</b>            | <b>1,746,610</b> | <b>7,419,833</b> | <b>9,157,443</b> |

NECESSIDADES  
**\$ 9,157,443**

A SER MOBILIZADO  
**\$ 7,419,833**

ACÇÕES IMEDIATAS  
**\$ 2,996,333**

MÉDIO PRAZO  
**\$ 6,161,110**



### CONTEXTO

As mulheres poderão provavelmente ser desproporcionalmente afectadas pelo impacto da pandemia e ignorar as suas preocupações e necessidades nas respostas à COVID-19, poderá ameaçar a consolidação dos ganhos realizados no avanço da equidade do género e nos direitos das mulheres e raparigas. É portanto, de uma importância fundamental que as respostas sob o signo de prevenção, contenção, gestão e erradicação da COVID-19 tomem em consideração a equidade de género e o empoderamento da mulher para que as mulheres e raparigas não sejam deixadas atrás.

O género, em conjunto com outros factores incluindo a idade, a deficiência, a educação, o emprego e a localização geográfica podem intersectar-se para impactar ainda mais as experiências individuais e diferenciadas de homens e mulheres nas emergências e crises humanitárias. Normas de género e desigualdades pré-existentes em Moçambique impactam desproporcionalmente mulheres e raparigas em caso de emergências e do surto da COVID-19 espera-se que tenha a mesma tendência. O aumento do fardo de cuidadoras sobre a mulher e a criança é provável que se aprofunde, reforçando ainda mais a divisão de trabalho baseada no género, comprometendo a habilidade para ganhar a vida e participar no processo de tomada de decisões a nível comunitário, incluindo a exposição à VBG num contexto de limitações de acesso a serviços integrados. Em Moçambique as mulheres constituem 53% da população e detêm maior representação no trabalho menos especializado, emprego com contractos frágeis

e comércio informal. Deste modo com a pandemia é provável que elas venham a perder fontes de rendimento e sustento. Para uma prevenção efectiva e recuperação do impacto da COVID-19, é fundamental que seja assegurada uma resposta coordenada com lentes de género em diferentes sectores.

### OBJECTIVOS

O principal objectivo da intervenção das Nações Unidas é de assegurar que o género seja integrado em todas as respostas, para permitir que mulheres e homens participem e beneficiem igualmente dos direitos e serviços de recuperação e prevenção da COVID-19. Isto irá contribuir ainda mais para a redução do impacto económico da COVID-19 nas mulheres, construindo a sua resiliência, dando cobro à exclusão da mulher na tomada de decisões e mitigando o impacto da violência baseada no género no contexto da COVID-19. Com esta subsecção as Nações Unidas irão também assegurar dados desagregados por sexo e evidências sobre o verdadeiro impacto da pandemia, como informação de base para uma eficiente elaboração de políticas e intervenção.





© UN Mozambique/2020/Helvisney Cardoso

## PRIORIDADES

Provisão de dados desagregados por sexo: As respostas à COVID-19 têm que estar apoiadas em dados desagregados por sexo. Isto irá orientar os fazedores de políticas e planificadores para avaliarem e desenvolverem atempadamente análises de género que irão apoiar a elaboração de planos de resposta e acções mais efectivas e com equidade. Dados desagregados por sexo irão também influenciar a atribuição de recursos e ajudarão o estabelecimento de uma resposta mais inclusiva;

- ▶ Advocacia e assistência técnica para o estabelecimento de mecanismos de coordenação sensíveis ao género, gestão e planificação;
- ▶ Apoio ao acesso das mulheres ao sustento e recuperação socioeconómica;
- ▶ Fortalecimento da capacidade dos provedores de serviços integrados para assegurar a prevenção e a Resposta à Violência contra a Mulher e a Rapariga dentro do contexto da COVID-19;
- ▶ Investimento nas lideranças femininas e reconhecimento da sua crucial contribuição para a resposta à COVID-19, para assegurar que as necessidades quer dos homens quer das mulheres

durante e após a pandemia sejam adequadamente satisfeitas dentro do quadro da Rede das Mulheres Líderes Africanas (African Women Leaders Network – AWLN) e da Rede de Outras Mulheres e Jovens do Sexo Feminino (other Women and Youth Females Network);

- ▶ Assegurar uma participação efectiva, igual e completa das mulheres, incluindo organizações de base das mulheres, em todos mecanismos estabelecidos para prevenir, conter e acabar com o vírus;
- ▶ Apoiar organizações sobre os direitos das mulheres que joguem um papel chave na prestação de serviços para as mulheres e inclui-las nos processos de consulta e tomada de decisões;
- ▶ Lançamento de campanhas públicas sensíveis ao género e fortalecimento da advocacia para prevenir e conter a propagação do vírus;
- ▶ Construir parcerias estratégicas com OSC, organizações de base religiosa, organizações de base cultural, a media e o sector privado para apoiar os esforços do governo para prevenir, conter e acabar com a pandemia.

# COMO SERÁ FINANCIADA

## A RESPOSTA



A nível global, o sistema de desenvolvimento das Nações Unidas desenvolveu várias ferramentas para abordar a magnitude da crise da COVID-19, tais como o Grau de Preparação Estratégica Global e Plano de Resposta (*Global Strategic Preparedness and Response Plan*), da OMS o Plano Global de Resposta Humanitária à COVID-19 (*COVID-19 Global Humanitarian Response Plan*) e o novo Fundo Fiduciário de Múltiplos Parceiros de Resposta e Recuperação da COVID-19 (*COVID-19 Response and Recovery Multi-Partner Trust Fund*) do Secretário-Geral.

Considerando que as necessidades humanitárias de Moçambique estão já captadas no Apelo de Emergência para a COVID-19, este Plano de Resposta Multisectorial irá requerer um total de US\$ 379 milhões dos quais o sistema das Nações Unidas está à procura de mobilizar um montante global de US\$337 milhões. Os esforços de mobilização de recursos em Moçambique serão levados a cabo conjuntamente sob a liderança da Coordenadora Residente e individualmente pelas agências das Nações Unidas estabelecidas no país. Ambos os esforços serão reportados através de uma plataforma colectiva criada especificamente para este propósito pelo Escritório da Coordenadora Residente. Serão usadas múltiplas fontes de financiamento:

- ▶ O novo Fundo Fiduciário de Múltiplos Parceiros de Resposta e Recuperação da COVID-19 (*COVID-19 Response and Recovery Multi-Partner Trust Fund*)

do Secretário-Geral cuja intenção é de gerir recursos para respostas de programas multi-agências/ conjuntos;

- ▶ Considerando a magnitude e a urgência das necessidades, as AFPs estão à procura de reorientar os orçamentos existentes em intervenções que podem ser ajustadas para apoiar a resposta socioeconómica. Isto está a ser feito com o Governo e os parceiros contribuintes;
- ▶ Doadores individuais aproximaram-se para apoiar actividades a serem desenvolvidas pelas agências de forma singular ou em grupos.

Os instrumentos de financiamento existentes, o Fundo Conjunto SDG (*Joint SDG Fund*), o Fundo de Construção da Paz, o Fundo Spotlight e os Fundos Verticais como GAVE são também fontes potenciais de financiamento e parceiros para a programação conjunta para este trabalho. Finalmente, as Instituições Financeiras Internacionais (IFIs) financiando as prioridades do Governo poderão também serem confiadas para partes do sistema da Nações Unidas em Moçambique para implementação.

A Equipa das Nações Unidas no País discutiu os instrumentos de financiamento e melhores abordagens para financiar este Plano de Resposta. Além do habitual





© UN Mozambique/2020/Helvisney Cardoso

memorando de entendimento entre as agências individuais das Nações Unidas e os doadores, as decisões foram tomadas para usar o Fundo Comum das Nações Unidas em Moçambique. O Comitê de Gestão acordou estabelecer uma janela específica para a COVID-19. Seguindo a prática usual, o doador assina um Acordo de Padrões Administrativos com o Escritório do Fundo Fiduciário de Múltiplos Parceiros respeitante ao existente fundo comum e alocação de recursos e segue os procedimentos definidos nos Termos de Referência do Fundo. As vantagens do uso do Fundo Comum das Nações Unidas em Moçambique são:

### **COERÊNCIA**

Permite abordagens conjuntas, coerentes e integradas da resposta socioeconómica;

### **CLARA OBRIGAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

A Coordenadora Residente lidera a UNCT nos esforços de capitalizar o Fundo. As entidades das Nações Unidas e parceiros (Governo e sociedade civil) implementam programas seguindo suas próprias regras e procedimentos e mantendo a prestação de contas sobre os recursos e resultados;

### **PESO FINANCEIRO(FINANCIAL LEVERAGE)**

Permite a consolidação das contribuições dos múltiplos parceiros de financiamento a nível global e local (incluindo sectores público e privado locais) para abordagens coerentes lideradas nacionalmente;

### **MECANISMO PADRONIZADO**

Reduz os custos de transacção para as Nações Unidas e parceiros através do uso de formulários-modelo e termos harmonizados previamente acordados para a recuperação dos custos e elaboração de relatórios;

### **BAIXOS CUSTOS**

Uma estrutura de custos horizontal e harmonizada evita a subida em cascata de despesas gerais (overheads).



# ANEXO: QUADRO DE RESULTADOS E RECURSOS

## ACÇÕES IMEDIATAS (ABRIL A DEZEMBRO 2020)

### SAÚDE

| Actividades  | Cronograma   | Agência   | Custo estimado (US\$) |                  |
|--|--------------|---|-----------------------|------------------|
|  |              |   | Disponível            | A ser mobilizado |
| <b>Produto 1:</b> O mecanismo de coordenação do país é fortalecido para reponder à pandemia da COVID-19  |              | OMS, UNICEF, FNUAP, UN Mulheres, PNUD, OIT, OIM, ONUSIDA, PMA |                       | 1.000.000        |
| 1.1 Estabelecer um grupo operacional (Task-Force) multisectorial da COVID-19, e grupos de trabalho a nível nacional, provincial e distrital.   | Abril -Maio  |   |                       |                  |
| 1.2 Mobilizar recursos para a implementação do plano, incluindo a capacitação institucional do sistema da saúde assim como a capacidade laboratorial.  | Abril - Dez  |   |                       |                  |
| 1.3 Disponibilizar equipamento e produtos médicos para a Centro de Saúde de Maratane   | Abril -Dez   | ACNUR   | 200.000               |                  |
| <b>Produto 2:</b> Equipa de resposta rápida criada e a capacidade de vigilância fortalecida  |              | OMS, UNICEF, OIM, ONUSIDA, PNUD, PMA UNFPA                    |                       | 2.000.000        |
| 2.1 Formar os trabalhadores da saúde, trabalhadores comunitários, sociedade civil ao nível dos distritos e e das unidades sanitárias sobre a vigilância da COVID-19, aviso prévio, rastreio de contactos e monitoria da situação envolvente. | Abril - Dez  |   |                       |                  |
| 2.2 Produzir boletins epidemiológicos semanais e disseminar para todos níveis e parceiros internacionais.  | Abril - Dez  |   |                       |                  |
| 2.3 Formar e equipar equipas de resposta rápida para investigar os casos e aglomerados no início do surto, e conduzir o rastreamento dos contactos em 24 horas   | Abril - Jun  |   |                       |                  |
| <b>Produto 3:</b> Capacidade de rastreio nos pontos de entrada (PdE) estabelecida  |              | OMS, OIM, UNICEF, UNODC                                       |                       | 1.000.000        |
| 3.1 Avaliar a situação dos PdE incluído a capacidade e prontidão   | Abril - Jun  |   |                       |                  |
| 3.2 Aprimorar a detecção e reporte precoce de doenças através de formações aos trabalhadores da saúde baseados nos PdE   | Abril - Dez  |   |                       |                  |
| <b>Produto 4:</b> Capacidade do Laboratório desenvolvida e descentralizada   |              | OMS, UNICEF, FNUAP, OIM, PNUD                                 |                       |                  |
| 4.1 Estabelecer a colheita e gestão de amostras e rede de referências e procedimentos que são funcionais   | Abril - Dez  |   |                       |                  |
| 4.2 Descentralizar a capacidade laboratorial.  | Abril - Dez  |   |                       |                  |
| <b>Produto 5:</b> Capacidade de gestão de casos melhorada  |              | OMS, UNICEF, FNUAP, OIM, UN Mulheres, UNODC, ONUSIDA          |                       | 2.000.000        |
| 5.1 Adoptar protocolos e SOPs na gestão de casos, incluindo o acesso à triagem de casos.   | Abril - Maio |   |                       |                  |
| 5.2 Providenciar formação aos trabalhadores sobre a gestão de casos de prevenção e controlo da infecções (enfermeiras e parteiras), incluindo trabalhadores da saúde nos estabelecimentos presionais.  | Abril - Dez  |   |                       |                  |

## SAÚDE (CONT.)

|   |               |  |                  |                   |
|---|---------------|--|------------------|-------------------|
| <b>Produto 6:</b> Medidas de prevenção e controlo de infeções (IPC) adoptadas e implementadas nas unidades sanitárias, ao nível dos locais de trabalho e comunidades  |               | OMS, UNICEF, OIM, UNODC, UN-Habitat, PMA, FNUAP, OIT                         |                  | 2.000.000         |
| 6.1 Avaliar a capacidade da prevenção e controlo de infeções nos espaços públicos e comunitários onde o risco da transmissão é considerado alto e reponder de modo a superar as lacunas.  | Abril - Dez   |  |                  |                   |
| 6.2 Apoiar o acesso a WASH aos serviços de saúde bem como aos locais públicos e espaços comunitários de maior risco.  | Abril - Dez   |  |                  |                   |
| 6.3 Desenvolver um plano nacional para gerir o fornecimento dos EPP (armazenagem, distribuição) e para identificar necessidades de aumento da capacidade da prevenção e controlo da infeção (números e competências).   | Abril - Jun   |  |                  |                   |
| <b>Produto 7:</b> Comunicação do risco desenvolvida e disseminada com o engajamento da comunidade para prevenir a infeção da COVID-19   |               | UNICEF; OMS, FNUAP, ACNUR, OIM, UNODC, PMA, OHCHR, ONUSIDA, PMA, UN Mulheres |                  | 1.500.000         |
| 7.1 Formar activistas da saúde (membros dos Comitês de Saúde, Agentes Polivalentes Elementares (APEs) Parteiros Tradicionais (TBA), Praticantes da Medicina Tradicional e voluntários a nível comunitário sobre as habilidades de ICC, sobre a COVID-19   | Abril - Jun   |  |                  |                   |
| 7.2 Apoiar o engajamento das estruturas comunitárias com envolvimento dos líderes locais, organizações de jovens e mulheres bem como das organizações de pessoas com deficiência.   | Abril - Dez   |  |                  |                   |
| 7.3 Disseminar as principais mensagens sobre a COVID-19 e a prevenção da violência usando plataformas do programa existente e através da mídia das companhias operadoras de telefonia móvel, MISAU, páginas de Web e outras principais intervenientes   | Abril - Dez   |  |                  |                   |
| <b>Produto 8:</b> Equipamentos e produtos médicos disponibilizados nas unidades sanitárias para uma melhor resposta à COVID-19  |               | OMS; UNICEF, FNUAP, PNUD, UNODC, PMA   |                  | 1.000.000         |
| 8.1 Adquirir e pré-posicionar os Equipamento de Protecção Pessoal (EPP) e outros equipamentos de protecção para os trabalhadores da saúde e grupos de populações visadas tais como mulheres latentes, PVHIV, e outras condições crónicas, medicamentos básicos essenciais e de salva-vidas.   | Abril - Jun   |  |                  |                   |
| 8.2 Monitorar a cadeia de fornecimento para melhorar a gestão e garantir que os medicamentos e os suprimentos estão disponíveis em tempo útil em quantidade e qualidade necessárias nas diferentes unidades sanitárias a todos os níveis, incluindo nos assentamentos dos refugiados.   | Abril - Julho |  |                  |                   |
| <b>Produto 9:</b> Operações de apoio e logísticas dispostas em tempo útil para combater a COVID-19  |               | PMA; OMS, UNICEF, PNUD   | 3.500.000        | 500.000           |
| 9.1 Prestar serviços de apoio logístico para transporte de suprimentos médicos no país, transporte internacional, serviços portuários e manuseio; aprovisionamento  | Abril - Jun   |  |                  |                   |
| 9.2 Apoiar a continuidade da cadeia de fornecimento incluindo o transporte, combustível, água, iluminação e outros para as unidades sanitárias que gerem a COVID-19   | Abril - Dez   |  |                  |                   |
| 9.3 Providenciar assistência alimentar nos locais de quarentena (como requerida)  | Abril - Dez   |  |                  |                   |
| <b>Produto 10:</b> As Agências das Nações Unidas beneficiam do apoio operacional para melhor contribuírem para o combate da COVID-19  |               | Todas as Agências, Fundos e Programas  |                  | 3.500.000         |
| 10.1 Providenciar apoio técnico (Recrutamento do pessoal, 5 pessoas para nível nacional e 20 para as províncias; custo de transporte e ajudas de custo)   | Abril - Dez   |  |                  |                   |
| 10.2 Alugar viaturas para apoiar as actividades a nível provincial e distrital  | Abril - Dez   |  |                  |                   |
| <b>Produto 11:</b> A Prestação do serviço essencial de saúde mantida durante a pandemia da COVID-19.  |               | OMS; UNICEF, FNUAP, OIM, ONUSIDA, UNODC, PMA, UN Mulheres                    | 2.700.000        |                   |
| 11.1 Apoiar a continuação dos serviços essenciais de saúde com o foco nas pessoas idosas, crianças desnutridas maiores de 5 anos de idade, pessoas com doenças crónicas, pessoas com deficiências, pessoas vivendo com HIV-PVHIV (PLWHIV), mulheres grávidas, recém-nascidos e serviços de VBG (GBV)  | Abril - Dez   |  |                  |                   |
| 11.2 Estabelecer uma nutrição médica abrangente, cuidados psicosociais e referências para arranjos de cuidados alternativos, tomando em consideração as populações vulneráveis e de risco (pessoas idosas, crianças desnutridas menores de 5 anos, mulheres, pessoas com doenças crónicas, pessoas com deficiências, mulheres grávidas, PVHIV, prisioneiros, etc.). | Abril - Jun   |  |                  |                   |
| <b>Total – US\$ 22.900.000</b>  |               |  | <b>6.400.000</b> | <b>16.500.000</b> |

## PROTECÇÃO SOCIAL

| Actividades   | Gronograma | Agência                             | Custo Estimado (US\$) |                   |
|---|------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------|
|   |            |                                     | Disponível*           | A ser mobilizado  |
| <b>Produto 1: Transferência de dinheiro efectuada</b>   |            |                                     |                       |                   |
| 1.1 Resposta imediata do INAS e do INSS nas áreas urbanas – Transferências de emergência de dinheiro por 3 meses (PASD-PE ou complemento):  |            |                                     |                       |                   |
| – Beneficiários do INAS nas áreas urbanas e suburbanas: 100.000 (aprox.)  |            |                                     |                       |                   |
| – Trabalhadores informais do INSS registados no sistema: 49.000   | Jun – Nov  | OIT, UNICEF, PMA                    | 1.000.000             | 43.000.000        |
| – Não-beneficiários entre as populações pobres do sector informal nas áreas urbanas e suburbanas: 350.000 (sujeitas a viabilidade de uma rápida identificação e registo/inscrição)  |            |                                     |                       |                   |
| – Grupos vulneráveis (pessoas com deficiências, órfãos, mulheres vítimas da violência) referenciadas pelas OSCs (aprox. 25.000)   |            |                                     |                       |                   |
| 1.2 Beneficiários do INAS nas áreas não-urbanas, geograficamente visados nos distritos de maior risco (segurança alimentar, pobreza, os indicadores da desnutrição infantil podem ser critério de inclusão).  | Jun - Dez  | OIT, UNICEF, PMA                    |                       | 15.000.000        |
| 1.3 Assistência em dinheiro para satisfazer as necessidades básicas e prevenir que as famílias mais vulneráveis nas áreas urbanas e suburbanas de recorrem a mecanismos negativos de enfrentar a pandemia   | Jun- Dez   | ACNUR                               |                       | 206.024           |
| <b>Produto 2: As mensagens relacionadas com a COVID-19 são efectivamente disseminadas e direccionadas para apoiar os mais vulneráveis</b>   |            |                                     |                       |                   |
| 2.1 Disseminar as mensagens para mudança do comportamento através das SMS sobre a infecção pela COVID-19 bem como para prevenir a VBG (GBV), incluindo o estabelecimento das linhas verdes telefónicas de apoio para os beneficiários da transferência de dinheiros | Maio - Out | OIT, UNICEF, PMA, UN-Mulhere, FNUAP | 60.000                | 1.150.000         |
| 2.2 Aproveitar e mobilizar os adolescentes e jovens como agentes de mudança na resposta à COVID-19  | Maio - Dez | FNUAP                               | 35.000                | 150.000           |
| 2.3 Aproveitar dados desagregados e uma abordagem inovativa para viabilizar medidas de protecção social para as populações mais vulneráveis e marginalizadas  | Imediato   | FNUAP                               | 55.000                | 130.000           |
| 2.4 Providenciar Equipamento de protecção Pessoal (PPE) às mulheres trabalhando em sectores de altos-riscos   | Maio - Dez | UN Mulheres                         |                       |                   |
| <b>Total – US\$ 60.786.024</b>  |            |                                     | <b>1.150.000</b>      | <b>59.636.024</b> |



## ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE (WASH)

| Actividades   | Cronograma  | Agência    | Custo estimado (US\$)      |                        |
|---|-------------|------------|----------------------------|------------------------|
|   |             |            | Disponível*                | A ser mobilizado       |
| <b>Produto 1:</b> Acesso a WASH em isolados e nas unidades sanitárias é garantido   |             |            |                            |                        |
| 1.1 Garantir os serviços de WASH nas unidades sanitárias  | Jul-Dez     | UNICEF     | 1.500.000<br>(reprogramar) | 500.000                |
| <b>Produto 2:</b> Acesso a WASH nos espaços públicos vulneráveis e nas comunidades/bairros vulneráveis e altamente impactadas é aumentado                               |             |            |                            |                        |
| 2.1 Novas fontes de água instaladas nas áreas altamente impactadas  | Jul-Dez     | UNICEF     | 2.000.000<br>(reprogramar) | 700.000                |
| 2.2 Fornecer pacotes de higiene/saúde contendo sabões e produtos de limpeza de superfícies às pessoas vivendo/ ou vulneráveis ao HIV para três meses                    | Abril - Dez | UNUSIDA    | 210.000                    |                        |
| 2.3 Providenciar a assistência técnica aos municípios no planeamento da resposta para o WASH em colaboração com o UNICEF, OMS e as estruturas de coordenação existentes | Jul-Dez     | UN-Habitat |                            | 50.000                 |
| 2.4 Assegurar o fornecimento de Água de emergência em locais de comunidades deslocadas  | Maio-Jul    | ACNUR      | 200.000                    |                        |
| <b>Produto 3:</b> O acesso às mensagens de higiene e COVID-19 sobre a prevenção e acesso aos serviços é garantido   |             |            |                            |                        |
| 3.1 Realizar campanhas com mensagens de divulgação da COVID-19 e higiene  | Jul-Dez     | UNICEF     | 650.000 (reprogramar)      | 200.000                |
| 3.2 Proceder a Comunicação do Risco e Engajamento da Comunidade (RCCE) e sensibilização nos locais das comunidades deslocadas   | Maio-Jun    | ACNUR      | 200.000                    |                        |
| <b>Produto 4:</b> Apoio de emergência prestado aos sistemas centralizados de abastecimento de água para uma segura e contínua operação é assegurado                     |             |            |                            |                        |
| 4.1 Apoiar os sistemas centralizados de abastecimento da água   | Jul-Dez     | UNICEF     | 350.000 (reprogramar)      | 5.750.000 <sup>1</sup> |
| <b>Total - US\$ 12.310.000</b>  |             |            | <b>5.110.000</b>           | <b>7.200.000</b>       |

<sup>1</sup> Isto está dependente da continuação do estado de emergência e poderá apenas ser necessário se a suspensão da cobrança da água continuar para além dos três meses.

## EDUCAÇÃO

| Actividades   | Cronograma                             | Agências     | Custo estimado (US\$) |                  |
|---|--|--------------|-----------------------|------------------|
|   |  |              | Disponível*           | A ser mobilizado |
| <b>Produto 1: Apoio ao MINEDH na resposta à crise com sistemas eficientes de prestação de serviços e planeamento de contingência garantido</b>  |  |              |                       |                  |
| 1.1 Apoiar o elaboração do Plano de Resposta a COVID-19 e continuação dos serviços essenciais.  | Abril - Jul                            | UNICEF       | 70.000                | 0                |
| 1.2 Providenciar orientações aos formuladores de políticas, gestores e dirigentes das escolas sobre a reabertura das escolas e apoiar a reorganização do calendário escolar e exames se necessário.   | Maio - Dez                             | UNESCO       | N/A                   | N/A              |
| <b>Produto 2: Continuidade do ensino e provisão do acesso aos programas de ensino à distância são garantidas</b>  |  |              |                       |                  |
| 2.1 Apoiar a continuidade do ensino e aprendizagem para as crianças mais vulneráveis, pessoas internamente deslocadas e crianças em campos de refugiados.   | Abril - Dez                            | UNICEF/ACNUR | 200.000               | 500.000          |
| 2.2 Apoiar a implementação dos programas de ensino à distância nos níveis secundário e de educação de adultos através das estações de televisão e de rádios.  | Maio - Dez                             | UNESCO       | 200.000               | 5.000.000        |
| 2.3 Aumentar a consciencialização sobre as medidas de prevenção da COVID-19 envolvendo os líderes religiosos e jornalistas com especial foco nas raparigas adolescentes e mulheres jovens.            | Abril - Dec                            | UNESCO       | 40.000                | 100.000          |
| 2.4 Estabelecer uma plataforma nacional amigável de adolescentes e jovens de formação e aprendizagem contínua (em colaboração com a Secretaria de Estado da Juventude e Emprego).                     | Abril - Dez                            | FNUAP        | 20.000                | 50.000           |
| 2.5 Adaptar os conteúdos de educação sexual compreensiva para os programas das rádios comunitárias para os adolescentes e jovens fora da escola para garantir o acesso ao ensino à distância.         | Abril - Dez                            | FNUAP        |                       | 50.000           |
| 2.6 Adaptar e personalizar o conteúdo d Educação Sexual Abrangente (CSE) visando a adolescentes com deficiências, incluindo o desenvolvimento de ferramentas de aprendizagem acessíveis e inclusivas. | Abril - Dez                            | FNUAP        |                       | 50.000           |
| <b>Produto 3: Assistência escolar expandida para re-engajar estudantes</b>  |  |              |                       |                  |
| 3.1 Prover rações alimentares para levar para casa para 170.000 alunos primários das áreas com maior insegurança alimentar.   | 3 meses, após a reabertura das escolas | PMA          |                       | 3.523.677        |
| <b>Produto 4: Reabertura faseada das escolas assegurada através da implementação de operações escolares seguras**</b>   |  |              |                       |                  |
| 4.1 Garantir a higiene nas escolas, pacotes de promoção da saúde, incluindo apoio psicossocial e prevenção da violência nas escolas nas áreas marginalizadas.   | Jun 2020 a Dez 2021                    | UNICEF       | 100.000               | 500.000          |
| <b>Total – US\$ 10.403.677</b>  |  |              | <b>630.000</b>        | <b>9.773.677</b> |

## DESAFIOS SOCIOECONÓMICOS

| Actividades   | Cronograma            | Agência    | Custo estimado (US\$) |                  |
|---|-----------------------|------------|-----------------------|------------------|
|   |                       |            | Disponível*           | A ser mobilizado |
| <b>Produto 1: Análises e avaliações concluídas</b>  |                       |            |                       |                  |
| 1.1. Conduzir análises e avaliações das necessidades de recuperação da COVID-19 (CRNA).   | Abril - Jun           | PNUD       | 50.000                | 300.000          |
| 1.2. Conduzir um Inquérito rápido de monitoria do impacto socioeconómico da COVID-19 (em parceria com o GMD).   | Apr - Dez<br>(mensal) | PNUD       | 50.000                | 200.000          |
| 1.3. Levar a cabo Revisões Nacionais Voluntárias (VNR) da COVID-19 e das implicações a longo prazo para as perspectivas de Moçambique para desenvolvimento sustentável e, realização dos ODSs (SDGs)  | Out - Dez             | PNUD       |                       | 50.000           |
| 1.4. Mapear os factores de risco socioeconómicos da COVID-19 para os assentamentos informais urbanos.   | Set-Nov               | UN-Habitat |                       | 150.000          |
| 1.5. Conduzir uma avaliação rápida e elaboração de um documento de políticas sobre as necessidades do sector informal em Moçambique para ver como a economia informal está se portando com a COVID-19   | Abril - Jun           | OIT        | 15.000                |                  |
| 1.6. Realizar outras avaliações sobre trabalho e emprego, relacionadas com a COVID-19   | Mai - Jun             | OIT        | 25.000                |                  |
| 1.7. Elaborar uma série de produtos de pesquisa documental que inclua secções sobre o impacto da COVID-19   | Abril - Jul           | OIT        | 20.000                |                  |
| 1.8. Construir uma base do conhecimento sobre os padrões internacionais de trabalho, particularmente as Convenções da OIT relacionadas com a Igualdade do Género, do Ministério do Género, Criança e Acção Social, Empregadores e organizações dos trabalhadores para apoiar os constituintes na mitigação do impacto da COVID-19 | Jun - Dez             | OIT        | 10.000                |                  |
| 1.9. Levar a cabo uma avaliação das necessidades para a contratação das comunidades no sector das estradas em Manica (Projecto das Estradas Rurais e empregos)  | Sepembro              | OIT        | 1.000                 |                  |
| 1.10. Conduzir uma avaliação sobre o impacto da COVID-19 nas crianças   | Jul - Dez             | UNICEF     | 30.000                | 50.000           |
| 1.11. Disseminar e implantar as práticas essenciais de avaliação da conformidade industrial   | Jul - Dez             | UNIDO      |                       |                  |
| 1.12. Recolher um Conjunto de dados actualizados e desagregados para a política planeamento de planeamento industrial   | Jul - Dez             | UNIDO/PNUD |                       |                  |
| 1.13. Apoiar o INE para realizar seu trabalho sob as circunstâncias da COVID-19, fortalecendo a capacidade institucional para as avaliações e inquéritos  | Jun - Jul             | FNUAP      | 319.000               |                  |
| <b>Produto 2: Desenvolvimento de políticas e diálogo é apoiado</b>  |                       |            |                       |                  |
| 1.1. Elaborar Notas de Políticas sobre emprego e trabalho relacionadas com a COVID-19   | Abril - Jul           | OIT        | 35.000                |                  |
| 2.2. Apoiar a esboçar o relatório anual da implementação da Política Nacional do Emprego com indicadores com efeito no emprego e sensíveis e género que irão apresentar recomendações para a adequação do plano para o período 20/21  | Abril - Jun           | OIT        | 20.000                |                  |
| 1.3. Apoiar a elaboração de pelo menos 2 notas de políticas focalizadas em programas para combater o impacto económico da COVID-19, adaptação ou reconstrução   | Abril - Out           | OIT        | 20.000                |                  |
| 1.4. Desenvolver em conjunto com o MOPHRH directrizes em Português para EIIP, continuação dos trabalhos da construção   | Abril - Jun           | OIT        | 10.000                |                  |
| 1.5. Promover o diálogo para que os constituintes expressem as suas necessidades e as suas sugestões para o estabelecimento do mecanismos de resposta que possam proteger os empregos, com o objectivo de estabelecer um pacto nacional de emprego.   | April - June          | OIT        | 10.000                |                  |
| 1.6. Apoiar a produção de materiais de comunicação que poderiam coincidir com as estratégias de disseminação da COVID-19 nos principais sectores económicos e para os trabalhadores em risco.   | Abril - Jun           | OIT        | 10.000                |                  |
| 1.7. Acolher uma reunião de alto nível com os constituintes para discutir o caminho a seguir para a mitigação da COVID-19 e a protecção do emprego  | Out - Dez             | OIT        | 50.000                |                  |
| 1.8. Apoiar o desenho de programas de emprego intensivos em obras públicas  | Jul-Set               | OIT        | 25.000                |                  |



## DESAFIOS SOCIOECONÓMICOS (CONT.)

| Actividades   | Cronograma      | Agência     | Custo estimado (US\$) |                  |
|---|-----------------|-------------|-----------------------|------------------|
|   |                 |             | Disponível*           | A ser mobilizado |
| 1.9 Providenciar materiais de informação sobre a COVID-19 e equipamento de protecção para os trabalhadores e produtores nas cadeias de valor da horticultura  | Jun e seguintes | OIT         | 10.000                |                  |
| 1.10 Estabelecer Plataforma Empresarial Contra a COVID-19 para formar uma aliança das organizações do sector privado para partilhar práticas, políticas e protocolos em resposta à COVID-19; oferecer assessoria colectiva em políticas ao governo para acção; e fortalecer a colaboração B2B, B2G, e B2C   | Abril - Jul     | PNUD        |                       | 100.000          |
| 1.11 Melhorar a coordenação e diálogo estratégicos para a resiliência e desenvolvimento das MPME (MSME)   | Jul - Dez       | UNIDO, PNUD |                       |                  |
| 1.12 Apoiar o grupo de trabalho sectorial de assuntos transversais liderado pelo Instituto Nacional da Saúde (INS) sobre demografia e distanciamento social, liderado pela INS  | Abril - Dez     | FNUAP       | 41.000                | 200.000          |
| <b>Produto 3: MPME apoiadas em relação ao Emprego, Meios Sustento</b>   |                 |             |                       |                  |
| 1.1 Em coordenação com o grupo da Protecção Social providenciar a transferência do dinheiro para as famílias mais vulneráveis nas comunidades afectadas pelo ciclone IDAI na província de Sofala através da Facilidade de Recuperação Rápida (ERF)  | Maio - Dez      | PNUD        | 50.000                | 3.250.000        |
| 1.2 Transferir dinheiro e prestar assistência operacional (transporte e comunicação) para os voluntários comunitários da resposta à COVID-19 em Sofala através da ERF   | Maio- Dez       | PNUD        | 200.000               | 300.000          |
| 1.3. Identificar e prestar assistência financeira às empresas mais vulneráveis (de preferência aquelas afectadas também pelo ciclone IDAI) na província de Sofala, através da ERF   | Maio - Dez      | PNUD        | 100.000               | 400.000          |
| 1.4 Prover assistência rápida preventiva e de continuidade dos negócios, aos mercados informais e vendedores informais, trabalhadores informais de auto-emprego, trabalhadores diários, transportadores públicos, etc; fornecer equipamento de protecção, consciencialização e assistência através dos municípios e das instituições governamentais de trabalho e segurança social (Sofala no estágio inicial e expandir para as outras maiores cidades incluindo Maputo) | Maio - Dez      | PNUD        | 200.000               | 5.425.000        |
| 1.5 Em linha com as actividades planeadas da Facilidade da Recuperação com o foco nos locais de reassentamento, apoiar a criação de empregos e trabalhos temporários na base da ERF   | Maio - Dez      | PNUD        | 2.000.000             | 5.500.000        |
| 1.6 Apoiar os micros e pequenos fornecedores dos mercados informais locais para continuarem a fornecer alimentos seguros e os produtos necessários e garantir a continuidade da cadeia de fornecimento. 5000x5000x8   | Maio - Dez      | PNUD        | 300.000               | 2.825.000        |
| 1.7 Providenciar activos produtivos, apoio na gestão dos negócios e equipamento de protecção  | Abril - Jun     | UN Mulheres | 60.000                | 150.000          |
| 3.8 Apoiar iniciativas de Empoderamento Económico e Empreendedorismo das Mulheres através da reorientação dos seus negócios e desenvolver produtos para combater ou mitigar os efeitos da COVID-19 nas suas comunidades, vidas e negócios.  | Abril - Jun     | OIT         | 30.000                |                  |
| 1.9 Rever o plano de trabalho dos projectos da OIT (MozTrabalha, RAJ-MOZ e do Programa conjunto das NU nos projectos da Ilha do Ibo inteiramente) para ver como é que as actividades planeadas podem ser ajustadas para melhor abordarem a pandemia. Considerar a inclusão de actividades adicionais dentro do quadro conceptual dos projectos MOZTrabalha que não estejam incluídas no plano de trabalho.  | Abril - Jun     | OIT         | 20.000                |                  |
| 1.10 Realizar um curso online, de ensino à distância, sobre o módulo estratégias de sobrevivência das PMEs  | Abril - Maio    | OIT         | 5.000                 |                  |
| 1.11 Formar constituintes sobre a adaptação à COVID-19 e OSH usando uma formação remota   | Jul - Dez       | OIT         | 15.000                |                  |
| 1.12 Dar início às demonstrações de pavimentação das estradas com medidas de protecção da COVID-19 (Projecto de estradas rurais e trabalho)   | Dez             | OIT         | 80.000                |                  |
| 1.13 Promover uma abordagem alternativa de trabalho para providenciar apoio técnico à cadeia de valor da horticultura   | Jun e seguintes | OIT         | 15.000                |                  |
| 1.14 Formar os trabalhadores do sector da construção sobre os métodos baseados no trabalho usando os métodos de protecção da COVID-19   | Set - Dez       | OIT         | 120.000               |                  |

## DESAFIOS SOCIOECONÓMICOS (CONT.)

| Actividades  | Cronograma  | Agência        | Custo estimado (US\$) |                   |
|--|-------------|----------------|-----------------------|-------------------|
|  |             |                | Disponível*           | A ser mobilizado  |
| 1.15 Aproveitar os elementos de protecção contra a COVID-19 para os beneficiários nas demonstrações no sector da construção  | Set         | OIT            | 15.000                |                   |
| 1.16 Firmar parcerias com o sector privado para facilitar o fluxo dos recursos para apoio prático às mulheres ao nível da comunidade e às empresas detidas por mulheres  | Maio-Dez    | UN Mulheres    |                       | 100.000           |
| 1.17 Providenciar subvenções às organizações de mulheres particularmente mulheres jovens, negócios informais e pequenos formais detidos por mulheres afectadas pela COVID-19   | Maio-Dez    | UN Mulheres    |                       | 300.000           |
| 1.18 Expandir as associações de poupança e crédito das aldeias (VSLA) entre mulheres jovens afectadas pela COVID-19  | Maio-Dez    | UN Mulheres    |                       | 100.000           |
| 1.19 Criar um Grupo de trabalho urbano multisectorial em coordenação com a OIT assegura que jovens em assentamentos informais são recrutadas para a fornecimento de mantimentos para as unidades de doentes ou de auto-isolamento, assistir na , água, material de higienização das mãos, sabão e remoção de lixo, transmitir mensagens educativas para os seus pares, dar lições para as crianças cujas escolas foram encerradas e desempenhar outras tarefas | Set-Dez     | UN-Habitat/OIT |                       | 300.000           |
| 1.20 Alcançar a continuidade e resiliência dos negócios das MPME (MSME)  | Jul-Dez     | UNIDO          |                       |                   |
| 1.21 Reduzir o impacto socioeconómico e as tensões sociais nas comunidades ao longo da contínua mobilidade através do apoio ao acesso aos programas de subsistência das comunidades deportadas fronteiriças/migrantes bem como de intervenções de coesão social.   | Abril - Dez | OIM            |                       | 500.000           |
| 1.22 Providenciar activos produtivos para ajudar as famílias mais vulneráveis nas áreas urbanas e suburbanas a recuperarem das perdas económicas   | Jul - Out   | ACNUR          | 5.000                 | 80.000            |
| <b>TOTAL - US\$ 24.705.000</b>   |             |                | <b>4.425.000</b>      | <b>20.280.000</b> |

## SEGURANÇA ALIMENTAR, NUTRIÇÃO E MEIOS DE SUBSISTÊNCIA

| Actividades  | Cronograma   | Agência                                  | Custo estimado (US\$)  |                  |
|--|--------------|--|--|------------------|
|  |              |  | Disponível*  | A ser mobilizado |
| <b>Output 1: É assegurado que os actores da cadeia de fornecimento dos alimentos não estão em risco de transmissão do vírus</b>  |              |  |  |                  |
| 1.1 Desenvolver e dissimular produtos de comunicação (cartazes, panfletos, faixas, spots de rádio, etc) em Português para amplo uso pelos serviços de extensão (agricultura, pesca, florestas, outros) grupos de agricultores.   | April - June | FAO, WFP, UNWOMEN, IFAD, UNICEF, IOM     | Parcialmente alavancado pelos projectos da FAO e OIM existentes                              | 50.000           |
| 1.2 Providenciar informação e realizar sessões de consciencialização para os extensionistas e beneficiários directos sobre a COVID-19 (Sessões de informação comunitária através de FFS, comités de pescadores e outras redes).  | Abril - Jun  | FAO, PMA, UN Mulheres, IFAD, UNICEF, OIM | Parcialmente integrada nas actividades de distribuição de sementes e FFS da FAO em curso     | 200.000          |
| 1.3 Providenciar ferramentas das TICs (rádios, telefones celulares, tablets, megafones, etc) para o nível local com vista a reduzir o contacto físico e apoiar as comunicações entre os serviços de extensão e os agricultores/pescadores (transmitir as mensagens sobre a COVID 19, mensagens técnicas e alimentar o sistema de monitoria). | Abril - Dez  | FAO, IFAD, PMA                           | PMA: Parcialmente integrados projectos em curso.   | 700.000          |
| 1.4 Providenciar material básico de protecção pessoal- PPE (Equipamento de Protecção Pessoal) e de sanitização para os extensionistas e para outro pessoal do campo.   | Abril - Jun  | FAO PMA, IFAD, OIM                       | Parcialmente integrada na resposta da FAO e PMA ao COVID-19 (total 80.000 já gastos)         | 200.000          |
| 1.5 Personalizar e difundir mensagem de rádio (COVID 19 e técnicas) nas rádios comunitárias.   | Maio - Dez   | FAO, OMS, OIM                            |  | 100.000          |
| 1.6 Assistir os grupos vulneráveis nas comunidades mais afectadas no acesso a energia mínima necessária, proteínas e consumo de minerais, visando as crianças suplementadas com alimentos/micronutrientes nutritivos especializados para crianças.   | Maio-Dez     | UNICEF, PMA                              |  | 1.000.000        |
| 1.7 Advocar, em relação com os parceiros, para garantir que operações seguras e padronizadas na entrega de alimentos são implementadas (introdução de estações de lavagem das mãos e medidas de espaçamento dos aglomerados).  | Abril - Dez  | PMA, FAO, OIM, UNICEF                    | 30.000   | 50.000           |
| <b>Produto 2: Continuidade da cadeia crítica de fornecimento de alimentos para as populações mais vulneráveis assegurada</b>   |              |  |  |                  |
| 2.1 Apoiar os agricultores na pós-colheita, processamento de alimentos, conservação e armazenagem, incluindo vegetais e peixe  | Abril - Dez  | FAO, UNIDO, PMA, IFAD, UN Mulheres       | PMA integrado nas actividades do projecto existente  | 1.000.000        |
| 2.2 Promover a segurança dos alimentos através de boas práticas ao longo da cadeia de valor para reduzir a contaminação dos produtos agrícolas, pecuários e pesqueiros   | Abril - Dez  | FAO, PMA, UN Mulheres                    |  | 400.000          |
| 2.3 Testar e promover Vales para fornecer alimentos frescos e materiais de plantio   | Abril - Dez  | FAO IFAD, PMA, UN Mulheres               |  | 1.000.000        |
| 2.4 Ligar e apoiar agricultores no poder de negociação e transporte de alimentos para os mercados  | Abril - Dez  | IFAD, UNIDO, PMA                         | PMA integrado nas actividades do projecto em curso   | 500.000          |
| 2.6 Promover a restauração das actividades agrícolas de subsistência e hortas em áreas de deslocamento e movimento   | Abril - Dez  | OIM, FAO                                 |  | 100.000          |
| <b>Produto 3: Assegurada a disponibilidade e estabilização do acesso a alimentos para as populações com insegurança alimentar mais aguda</b>   |              |  |  |                  |
| 3.1 Distribuir insumos agrícolas (fertilizantes e instrumentos) aos agricultores nas zonas rurais.   | Abril - Dez  | FAO, PMA, IFAD, OIM, UN Mulheres         | 100.000  | 500.000          |
| 3.2 Fornecer sementes de cereais (feijões e milho).  | Abril - Dez  | FAO, PMA, IFAD, UN Mulheres              | Combinado com as actividades da resposta de emergência em curso totalizando cerca de 800.000 | 700.00           |
| 3.3 Fornecer ramas de batata doce de polpa alaranjada, estacas de mandiocas, sementes de vegetais e outros legumes ambos para a produção e multiplicação.  | Abril - Dez  | FAO, IFAD, PMA, OIM, UN Mulheres         | 100.000  | 1.300.000        |
| 3.4 Apoiar os Centros Regionais de Pesquisa Agrícola para a produção e multiplicação de sementes melhoradas e material de plantio.   | Abril - Dez  | IFAD-FAO                                 |  | 1.000.000        |
| 3.5 Distribuir sementes e ferramentas para a horta caseira visando melhorar a nutrição nas áreas peri-urbanas (em particular mulheres).  | Abril - Dez  | FAO-IFAD, PMA, OIM, UN Mulheres          |  | 1.000.000        |
| 3.6 Melhorar o acesso à água através de equipamentos de irrigação de pequena escala, furos/poços e técnicas de captação de água.   | Abril - Dez  | IFAD-FAO UNCDF, UNIDO                    |  | 1.000.000        |
| 3.7 Apoiar o poder de compra das pessoas e comunidades vulneráveis e afectadas, através da injeção directa do dinheiro - Expandir o sistema de vale.   | Abril - Dez  | PMA-FAO UN Mulheres, UNICEF, IFAD        |  | 4.500.000        |
| 3.8 Apoiar as comunidades afectadas pelos ciclones IDIA e Kenneth, e outras comunidades afectadas pós-choque com o fornecimento de produtos densos em nutrientes (supercereal, HEB, BP5) e produtos com terapia nutricional para tratamento da desnutrição aguda.  | Maio - Dez   | PMA/UNICEF                               |  | 0                |



## SEGURANÇA ALIMENTAR, NUTRIÇÃO E MEIOS DE SUBSISTÊNCIA (CONT.)

| Actividades   | Cronograma  | Agência                          | Custo estimado (US\$) |                   |
|---|-------------|----------------------------------|-----------------------|-------------------|
|   |             |                                  | Disponível*           | A ser mobilizado  |
| 3.9 Dar assistência às pessoas reassentadas do ciclone IDAI e as comunidades hospedeiras na produção de alimentos (e.g. distribuição de animais de pequeno porte e insumos agrícolas).  | Abril - Dez | FAO-IOM UN Mulheres, IFAD        |                       | 500.000           |
| 3.10 Promover a produção de animais de pequeno porte nas áreas rurais e peri-urbanas, de acordo com as condições específicas.   | Abril - Dez | FAO-IFAD UN Mulheres             |                       | 1.000.000         |
| 3.11 Apoiar as campanhas de vacinação animal para prevenção e controle das mais importantes doenças dos animais visando a segurança alimentar e saúde pública.  | Abril - Dez | FAO, IFAD                        |                       | 500.000           |
| 3.12 Providenciar assistência semestral incondicional com base em dinheiro providenciando uma assistência imediata e salvamento de vidas para um número estimado de 750.000 pessoas vivendo em várias áreas urbanas e suburbanas afectadas pelo choque económico induzido pela COVID. | Jun - Dez   | PMA, UNICEF                      | 5.000.000             | 50.000.000        |
| 3.13 Providenciar transferência incondicional semestral (produtos, vale-electrónico/em espécie) para um número estimado de 250.000 pessoas vivendo nas áreas rurais mais afectadas pelo COVID-19 com problemas de insegurança alimentar.  | Jul - Dez   | PMA, FAP                         |                       | 19.000.000        |
| <b>Produto 4:</b> Contribuição para os dados nacionais e análise sobre a segurança alimentar e nutrição prestada  |             |                                  |                       |                   |
| 4.1 Identificar grupos de população em risco de insegurança alimentar devido a COVID-19 e seus efeitos indirectos.  | Abril - Dez | FAO-PMA, IFAD UNICEF UN Mulheres |                       | 100.000           |
| 4.2 Avaliar os potenciais impactos sobre a produção, agricultores, bem como nos actores ao longo da cadeia de valor através da colecta remota de dados em colaboração com os parceiros.   | Abril - Dez | FAO-PMA IFAD, UNIDO, UN Mulheres |                       | 200.000           |
| 4.3 Elaborar cenários e planejar apoios.  | Abril - Dez | FAO-PMA, IFAD. UN Mulheres       |                       | 50.000            |
| <b>Produto 5:</b> Atitudes alimentares saudáveis e práticas adaptadas ao COVID-19 são promovidas, com especial foco nos grupos de alto risco e outros nutricionalmente vulneráveis (crianças de 6-23 meses de idades, PLW, PLHIV)   |             |                                  |                       |                   |
| 5.1 Potenciar as plataformas de Comunicação para a mudança do Comportamento Social (SBCC) e de mensagens para incluir o uso de mensagens sobre as medidas de protecção contra a COVID-19 e higiene segura para reforçar as habilidades e boas práticas ao nível da comunidade.        | Abril - Dez | PMA-UNICEF, OMS                  |                       | 600.000           |
| <b>Produto 6:</b> O estado de saúde e nutricional dos grupos vulneráveis vivendo nas áreas de insegurança alimentar adversamente afectadas pela pandemia é protegido através da provisão de serviços de nutrição que salvam vidas   |             |                                  |                       |                   |
| 6.1 Providenciar Cobrir com a suplementação de micronutrientes de cobertura para as crianças menores de 2 anos de idade com micronutrientes em pó (MNP)   | Maio - Dez  | UNICEF, PMA                      |                       | 550.000           |
| 6.2 Fortalecer as rações alimentares fortificada protectora para indivíduos nutricionalmente vulneráveis (PLW, CU2, PLHIV/TB, cronicamente doentes e idosos) das famílias com a insegurança alimentar de alto risco   | Maio-Dez    | PMA, UNICEF                      | 110.000               | 3.000.000         |
| 6.3 Promover hábitos de alimentação saudáveis, dietas diversificadas, e comportamentos de higiene e sanitários apropriados para COVID-19 dentro dos programas de protecção social e assistência alimentar   | Maio-Dez    | PMA, UNICEF                      |                       | 500.000           |
| 6.4 Apoiar modelos alternativos de implementação dos serviços de extensão para garantir a provisão continuada de nutrientes e material essenciais e intervenções de saúde da criança adaptadas à COVID-19 e.g. aderência a distância física e outros protocolos IPC.                  | Maio - Dez  | PMA, UNICEF                      |                       | 500.000           |
| 6.5 Adaptar a gestão dos serviços de desnutrição aguda para crianças, mulheres grávidas e lactentes, incluindo PVHIV/TB (PVHIV/TB) com vista a medição de mitigação do risco da COVID-19 e preparar a formação e pacotes de apoio ajustados às medidas de distanciamento físico.      | Abril - Dez | PMA, UNICEF                      |                       | 600.000           |
| 6.6 Fortalecer os procedimentos IPC nos programas de nutrição, assegurando uma adequada protecção do pessoal e beneficiários em linha com os protocolos da OMS  | Abril-Dez   | UNICEF,PMA                       |                       | 400.000           |
| 6.7 Promover práticas de nutrição materna, infantil, e de criança pequena recomendadas adaptando-as para o contexto da COVID-19   | Abril - Jun | UNICEF, OMS, PMA                 |                       | 250.000           |
| <b>Produto 7:</b> A gestão clínica da COVID-19 é apoiada através do apoio alimentar   |             |                                  |                       |                   |
| 7.1 Apoiar o MISAU na promoção e monitoria da aderência ao Código Nacional de Marketing de Substitutos do Leite Materno em todas as actividades operacionais de resposta e mitigação da COVID-19.   | Abril-Dez   | UNICEF,OMS, PMA                  |                       | 50.000            |
| 7.2 Ampliar a gestão da desnutrição aguda moderada para novos distritos/zonas de risco com aumento acentuado (ou já com número elevado casos) para desnutrição aguda  | Jun-Dez     | UNICEF,PMA                       |                       | 550.000           |
| 7.3 Apoiar a gestão clínica da COVID-19 através do fornecimento de alimentos básicos aos centros de tratamento da COVID-19 visando trabalhadores da saúde e pacientes sem complicações.   | Maio - Dez  | PMA                              |                       | 5.000.000         |
| <b>Total - US\$ 104.770.000</b>   |             |                                  | <b>6.120.00</b>       | <b>98.650.000</b> |

## GOVERNAÇÃO

| Actividades   | Cronograma       | Agência  | Custos estimados (US\$) |                  |
|---|------------------|--|-------------------------|------------------|
|   |                  |  | Disponível              | A ser mobilizado |
| <b>Produto 1: Coordenação e Legislação fortalecida</b>  |                  |  |                         |                  |
| 1.1 Assegurar a coordenação das acções de resposta entre o governo central e os actores da governação descentralizada.  | Abril – Dez      | PNUD   |                         | 150.000          |
| 1.2 Estabelecer um quadro de coordenação e monitorar a implementação a todos os níveis, usando a plataforma de dados digitais que integram dados das múltiplas fontes existentes, adiciona outros estratos de dados da governação e apresenta-los num painel de controlo.   |                  |  |                         |                  |
| <b>Produto 2: Equipamento, serviços e soluções das TIC para garantir a prestação dos serviços através da digitalização adquiridos</b>   |                  |  |                         |                  |
| 2.1 Adquirir computadores portáteis (laptops), tabuleiros electrónicos ( <i>tablets</i> ) e outro equipamento de TICs para o governo e pessoal do estado com principais responsabilidades no MAEFP, MEF, províncias, distritos e municípios.  | Abril – Jun      | PNUD<br>UNICEF                                   | 650.000                 | 750.000          |
| 2.2 Adquirir licenças de Zoom, modems de WIFI e pacotes de dados para assegurar a conexão de internet e possibilitar reuniões virtuais entre as fileiras do governo.  | Abril – Jun      |  |                         |                  |
| 2.3 Formar pessoal chave sobre o uso do equipamento para ser usado para trabalhar de forma remota.  | Abril – Jul      |  |                         |                  |
| 2.4 Desenhar módulos de formação online para novas estruturas descentralizadas sobre temas e tópicos seleccionados.   | Abril – Dez      |  |                         |                  |
| 2.5 Formular SOPs e Continuidade dos Planos das Operações para a prestação de serviços a nível municipal.   | Abril – Agosto   |  |                         |                  |
| <b>Produto 3: Advocacia e Comunicação sobre a Prevenção e prontidão sobre a COVID-19 realizadas</b>   |                  |  |                         |                  |
| 3.1 Desenvolver material de elevação da consciência e disponibilizar serviços do governo durante a crise da COVID-19 (em Português e línguas locais de acordo com as províncias).   | Abril – Dez      | PNUD   |                         | 50.000           |
| 3.2 Disseminar mensagens sobre os principais serviços do governo e como aceder aos mesmos.  |                  |  |                         |                  |
| 3.3 Usar serviços de conversa Chatbox de bate-papo (Chatbox services), serviço Push SMS, Rádio e TV para a disseminação de mensagens localizadas e serviços de actualização do cidadão baseados em SMS e aplicativos  | Abril – Dez 2021 | PNUD   | 50.000                  | 100.000          |
| 3.4 Estabelecer ‘Corpos de Jovens Voluntários’ para engajar os jovens numa variedade de actividades incluindo mensagens da mídia social, mensagens baseadas na comunidade, recolha de dados e outras tarefas relacionadas com as TIC.   | Abril – Dez 2021 | PNUD   | 20.000                  | 50.000           |
| 3.5 Apoiar os serviços de coordenação e apoio das TIC   | Abril – Dez 2020 | PNUD   |                         | 150.000          |
| 3.6 Estabelecer uma Linha Verde da Resposta à Emergência (1458) –linha de emergência gratuita inter-agências. Serviço de retransmissão de informação bi-direcional para as populações afectadas na assistência humanitária (incluindo a resposta a Covid-19) e preocupações/questões relacionadas com a Covid-19. Serviço de envio de sms para os utilizadores existentes contendo mensagens sobre a covid-19, VBG (GBV) e PSEA. Relatórios semanal sobre a COVID-19 e mensal sobre a assistência humanitária, para alimentar o os ajustamentos do programa, provisão da informação e engajamento da comunidade | Abril-Jun        | PMA, UNICEF, ACNUR, PNUD, FNUAP, OHCHR, OIM, FAO | 50.000                  | 50.000           |
| <b>Produto 4: Capacidades de Gestão das Crises fortalecida</b>  |                  |  |                         |                  |
| 4.1 Apoiar o Conselho Técnico para a Gestão dos Desastre (CTGC) e os planos de resposta multisectoriais elaborados pelo INGC a nível nacional e local.  | Abril – Dez 2021 | PNUD<br>OCHA                                     |                         | 50.000           |
| 4.2 Apoiar a integração das medidas precoces de recuperação por todos os agrupamentos/grupos de trabalho do governo nos planos de resposta.   | Abril – Dez 2021 | PNUD   |                         |                  |
| 4.3 Permitir uma coordenação eficiente, conexão, e comunicação no contexto da COVID-19, dentro da estrutura institucional do INGC incluindo as delegações do INGC no terreno a nível provincial, distrital e municipal, incluindo através da capacidade de vídeo-conferência em 4 províncias.   | Abril – Dez 2021 | PNUD<br>UNICEF<br>PMA                            | 300.000                 | 70.000           |
| <b>Total – US\$ 2.190.000</b>   |                  |  | <b>770.000</b>          | <b>1.420.000</b> |

## SECTORES DE LEGALIDADE E SEGURANÇA

| Actividades   | Cronograma   | Agência   | Custo estimado (US\$) |                  |
|---|--------------|---|-----------------------|------------------|
|   |              |   | Disponível            | A ser mobilizado |
| <b>Produto 1:</b> Assistência técnica aos sectores de segurança e justiça, incluindo o fornecimento de produtos e prestação de serviços essenciais providenciada a fim de manter e cumprir satisfatoriamente os deveres necessários a nível central, provincial e distrital |              |   |                       |                  |
| 1.1 Adquirir material de prevenção para a Polícia   | Abril-Maio   | PNUD, ONUSIDA, UNICEF                           | 10.010                | 50.000           |
| 1.2 Adquirir material de prevenção para os serviços penitenciários  | Abril-Maio   | PNUD, UNODC, UNICEF                             | 25.000                | 50.000           |
| 1.3 Fazer formação de oficiais  | Abril-Maio   | PNUD, UNODC, ONUSIDA, UNICEF                    | 13.000                |                  |
| 1.4 Integrar as estratégias de prevenção dos direitos humanos e VBG nos planos operacionais dos sectores da justiça e segurança, para a crise e o estatuto de limitações por crimes, particularmente crimes de violência sexual, poderiam ser suspensos.                    | Abril-Jun    | UN Mulheres, PNUD, ONUSIDA, UNODC, UNICEF ACNUR |                       | 10.000           |
| 1.5 Prover PPE para os funcionários da linha da frente, parte das Unidades do Programa de Controlo dos contentores nos portos e aeroportos.   | Abril-Jun    | UNODC   |                       |                  |
| 1.6 Apoiar a autoridades envolvidas nos crimes de fauna bravia nos parques nacionais e áreas protegidas para prevenir o surgimento da caça furtiva e o conflito homem-animal selvagem.  | Abril-Jun    | UNODC   |                       |                  |
| 1.7 Apoiar as entidades nacionais de protecção incluindo a sociedade civil com assistência técnica e recursos para se adaptarem à modalidade de trabalho remoto, planos de continuidades dos negócios (BCP).  | Abril-Dez    | OHCHR   | 2.000                 | 20.000           |
| <b>Produto 2:</b> Capacidade dos prestadores de serviços de segurança aprimorada e adequada para uma situação contextual a nível central, provincial e local  |              |   |                       |                  |
| 2.1 Disponibilizar as TI e equipamento para as operações básicas na PRM.  | Abril - Jun  | PNUD, NODC, OCHA, UNICEF                        | 30.000.00             |                  |
| 2.2 Levar a cabo uma formação das forças da polícia, justiça e da defesa sobre as diferentes dinâmicas e efeitos que a crise tem nas mulheres, homens raparigas e rapazes, assim como nos grupos marginalizados.  | April - June | UN Mulheres, PNUD, UNICEF ACNUR                 | 30.000.00             |                  |
| 2.3 Apoiar as plataformas de diálogo entre o governo e as comunidades.  | Jun-Agosto   | PNUD  | 10.000                | 50.000           |
| <b>Produto 3:</b> Formação e a capacitação institucional realizadas   |              |   |                       |                  |
| 3.1 Realizar formação e orientação remotas via Webites para os funcionários da linha da frente, parte da Unidade do Programa de Controlo dos Contentores no porto e no aeroporto.   | Julho - Dez  | UNODC   |                       |                  |
| 3.2 Providenciar Capacitação institucional e apoio para o uso da inteligência nas operações e Gestão de cenários do Crime nos incidentes de caça furtiva reportados   | Julho - Dez  | UNODC   |                       |                  |
| <b>Total - US\$ 300.010</b>   |              |   | <b>120.010</b>        | <b>180.000</b>   |



## INTERVENÇÕES NOS ASSUNTOS TRANSVERSAIS

| Actividades   | Cronograma | Agência     | Custos estimados (US\$) |                  |
|---|------------|-------------|-------------------------|------------------|
|   |            |             | Disponível              | A ser mobilizado |
| <b>Produto 1: Advocacia e promovidas</b>  |            |             |                         |                  |
| 1.1 Produzir, disseminar directrizes, advogar e providenciar políticas de aconselhamento e assistência técnica sobre a integração do género na resposta à COVID-19  | Imediata   | UN Mulheres | Tempo do pessoal        |                  |
| 1.2 Prestar assistência aos serviços de prisão/correccionais na identificação e preparação da lista prioritária de prisioneiros que podem beneficiar das medidas não privativas de liberdade, focalizando nos grupos de risco   | Imediata   | UNODC       |                         | 15.000           |
| 1.3 Produzir e disseminar a informação sobre o género e a COVID-19  | Imediata   | UN Mulheres | Tempo do pessoal        |                  |
| 1.4 Advogar por uma inclusão dos refugiados, sem estado/apátridas e IDPs de modo que eles não sejam negativamente impactados pelas medidas restrictivas na sequência do estado de emergência, incluindo o levantamento das reservas da Convenção 1951 sobre os refugiados     | Imediata   | ACNUR       | Tempo do pessoal        |                  |
| <b>Produto 2: Avaliações da vulnerabilidade e colecta de dados realizadas</b>   |            |             |                         |                  |
| 2.1 Apoiar no desenvolvimento de modelos de simulação do impacto da pandemia entre populações vulneráveis   | Imediata   | FNUAP       | 50.000                  |                  |
| 2.2 Conduzir uma avaliação rápida do impacto sócioeconómico da COVID-19 nos subúrbios de Maputo sobre as mulheres e raparigas   | Imediata   | UN Women    | 10.000                  |                  |
| <b>Produto 3: A Capacidade de prontidão e resposta das instituições estatais e não estatais fortalecida</b>   |            |             |                         |                  |
| 3.1 Providenciar os serviços integrados da SRH/GBV nos distritos e comunidades visadas através das clínicas móveis (3 clínicas móveis a serem aprovisionadas por província)   | Imediata   | FNUAP       | 30.000                  | 340.000          |
| 3.2 Assegurar a coordenação dos mecanismos intersectoriais para a prevenção e resposta à VBG (GBV) em alinhamento com os ministérios relevantes do governo e os mecanismos de coordenação multisectoriais.  | Imediata   | FNUAP       | 10.000                  | 50.000           |
| 3.3 Apoiar o MGCAS, Direcção Nacional do Género e os seus provedores da linha da frente para adaptar uma coordenação e resposta à VBG para as modalidades remotas: aquisição de TICs a nível nacional e provincial (Nampula, Gaza, Manica, Sofala e Cabo Delgado).            | Imediata   | FNUAP       | 42.000                  | 150.000          |
| 3.4 Prestar apoio institucional ao MGCAS e OSCs (CSO) para a implementação das respostas à COVID-19   | Imediata   | UN Mulheres | 20.000                  |                  |
| 3.5 Apoiar as entidades nacionais de protecção social com assistência técnica e recursos para se adequarem às modalidades de trabalho remoto e BCPs   | Imediata   | OHCHR       | 2.000                   | 20.000           |
| 3.6 Apoiar as contrapartes nacionais na integração da protecção, providenciar a capacitação institucional às autoridades e aos parceiros sobre a assistência e inclusão de pessoas afectadas.   | Imediata   | ACNUR       |                         | 30.000           |
| 3.7 Financiar o equipamento de protecção pessoal (PPE) e kits de higiene para os centros de atendimento único em Nampula, Gaza e Chimoio, dentro dos serviços de SAAJs e VBG.   | Imediata   | FNUAP       | 128.000                 | 150.000          |
| 3.8 Distribuir o equipamento de protecção pessoal (PPE) às OSC da linha da frente, particularmente mulheres e raparigas jovens nas áreas urbanas de alta densidade populacional.  | Imediata   | UN Mulheres | 10.000                  | 50.000           |
| 3.9 Adquirir medicamentos, equipamento de protecção pessoal para os profissionais da saúde nas prisões e para os funcionários das prisões/correccionais e providenciar aconselhamento técnico sobre o uso apropriado.   | Imediata   | UNODC       | 3.000                   | 40.000           |
| 3.10 Fornecer um total de 6 clínicas móveis completamente equipadas às províncias de Nampula, Gaza e Manica para prestarem serviços móveis de GBV/SRH, cada clínica tem a capacidade de atender 300 mulheres e raparigas por mês.   | Imediata   | FNUAP       | 175.000                 | 150.000          |
| 3.11 Apoiar as redes das organizações das mulheres para expandir e intensificar a prevenção da VBG.   | Imediata   | UN Mulheres | 60.000                  | 40.000           |
| 3.12 Prestar assistência técnica em mensagens sobre o género e COVID-19.  | Imediata   | UN Mulheres | 10.000                  |                  |
| 3.13 Fortalecer a capacidade dos profissionais de cuidados de saúde sobre a COVID-19 incluindo os sinais clínicos e sintomas, definição dos casos, isolamento médico e reporte nas penitenciárias.  | Imediata   | UNODC       |                         | 3.000            |
| 3.14 Avaliar os mecanismos de referência nas províncias de intervenção para reflectir quaisquer mudanças na estrutura, assim como a capacidade de provisão de uma gestão remota de caso para garantir que as mulheres e raparigas têm acesso a serviços seguros e confiáveis. | Imediata   | FNUAP       | NA                      | 40.000           |

## INTERVENÇÕES NOS ASSUNTOS TRANSVERSAIS (CONT.)

| Actividades   | Cronograma | Agência     | Custos estimados (US\$)                    |                  |
|---|------------|-------------|--|------------------|
|   |            |             | Disponível                                 | A ser mobilizado |
| 3.15 Desenvolver modalidades de formação remota para os provedores da linha da frente e operadores das linhas verdes de emergência.   | Imediata   | FNUAP       | 30.000                                     |                  |
| 3.16 Apoiar a “Linha de Apoio à Criança” para operações do nível 3 através dos fundos para garantir o transporte seguro dos conselheiros, e nível da modalidade de trabalho remoto através da formação, compra e instalação de um Sistema baseado em telefones celulares (smart phones) e servidores remotos para continuar com as operações.   | Imediata   | UNICEF      | Financiamento disponível/a ser distribuído | Não              |
| <b>Produto 4: Assistência directa às populações afectadas fortalecida</b>   |            |             |  |                  |
| 4.1 Prestar apoio psicossocial às raparigas e mulheres jovens.  | Imediata   | FNUAP       | 40.000                                     | 30000            |
| 4.2 Fortalecer e adaptar para a COVID-19 a informação, SOP, serviços, incluindo o empoderamento económico, e condições nos Espaços Amigos da Mulheres, como abrigo seguro.  | Imediata   | FNUAP       | 60.000                                     | 250.000          |
| 4.3 Aproveitar kits de dignidade, adaptadas à COVID-19, e distribuir nos centros de isolamento/tratamento da COVID-19, serviços de saúde e sociais.   | Imediata   | FNUAP       | 40.000                                     | 200.000          |
| 4.4 Levar a cabo actividades de consciencialização da comunidade sobre a prevenção da VBG visando homens, mulheres, rapazes e raparigas, líderes comunitários e pessoas com deficiências em Sofala e Cabo Delgado.  | Imediata   |             | 4.000                                      |                  |
| 4.5 Advocar e providenciar apoio para as mulheres e raparigas afectadas pelo conflito em Cabo Delgado   | Imediata   | UN Mulheres | 10.000                                     | 80.000           |
| <b>Produto 5: Engajamento da comunidade e participação democrática dos na tomada de decisões asseguradas</b>  |            |             |  |                  |
| 5.1 Elaborar em coordenação com os Grupos de Engajamento da Comunidade e o MISAU, desenvolver mensagens inclusivas para as comunidades focadas nos jovens, mulheres e raparigas e pessoas com deficiências incluindo 4 vídeos relacionados com a COVID-19 tendo como alvo PCD (PWD)   | Imediata   | FNUAP       | 50.000                                     |                  |
| 5.2 Produzir conteúdos educacionais e culturais e material sobre a COVID-19 sobre como mitigar a propagação e disseminar mensagens e informações através da mídia social, TV a rádios comunitárias, envolvendo artistas, escritores e outras personalidades onde for possível.  | Imediata   | UNESCO      | 7.000                                      | 55.000           |
| 5.3 Elaborar e distribuir material ilustrativo da elevação da consciência e educação (panfletos, cartazes, etc.) sobre a COVID-19, incluindo sobre a respectiva prevenção e medidas de controlo, e afixá-las proeminentemente em locais públicos, incluindo onde existam pessoas que usam drogas  | Imediata   | UNODC       | 5.500                                      |                  |
| 5.4 Mobilizar e formar 6.000 mentores para serem agentes virtuais da mudança ao nível das suas famílias, comunidades e concernente às raparigas mais vulneráveis (formação através dos meios virtuais, potencialmente também para as mentoras da ‘My Choice - Minha Escolha’).  | Imediata   | FNUAP       | 20.000                                     | 100.000          |
| 5.5 Estabelecer dois canais de serviço confiável de informação bi-direcional para as populações afectadas sobre assistência humanitária (incluindo a resposta à COVID-19) e dúvidas/questões relacionadas com a COVID-19. Serviço de envio de SMS para os utilizadores existentes contendo mensagens sobre a COVID-19, VBG e PSEA. Isto inclui a provisão da análise de dados das chamadas relativas a COVID-19 para alimentar os ajustamentos do programa, provisão da informação e engajamento da comunidade. | Imediata   | Linha Verde | 50.000                                     | 30.833           |
| 5.6 Consciencializar as comunidades, promover diálogos, emissões da rádio sobre a prevenção da VBG tendo como alvos homens, mulheres, rapazes e raparigas, líderes comunitários e pessoas com deficiências.   | Imediata   | FNUAP       | 30.000                                     | 200.000          |
| 5.7 Fortalecerem coordenação com os Grupos de Engajamento das comunidades, a comunicação bi-direcional com as comunidades e os mecanismos de protecção baseados nas comunidades   | Imediata   | ACNUR       |  | 40.000           |
| <b>TOTAL – US\$ 2.996.333</b>   |            |             | <b>932.500</b>                             | <b>2.063.833</b> |

# ANEXO: QUADRO DE RESULTADOS E RECURSOS

## ACÇÕES DE MÉDIO PRAZO (ATÉ DEZEMBRO DE 2021)

### SAÚDE

| Actividades   | Cronograma  | Agência | Custo estimado (US\$) |                  |
|---|-------------|---------|-----------------------|------------------|
|   |             |         | Disponível*           | A ser mobilizado |
| <b>Produto 1:</b> Continuidade dos serviços de Saúde Sexual Reprodutiva (SRH) para as mulheres grávidas, raparigas adolescentes e raparigas jovens é assegurada   |             |         |                       |                  |
| 1.1 Garantir a continuação dos serviços e intervenções de SRH incluindo, o fornecimento de um serviço de triagem de SRH, assegurando que sejam de qualidade e em tempo útil, para as mulheres grávidas, raparigas adolescentes e jovens.  | Médio prazo | FNUAP   | 500.000               | 2.000.000        |
| 1.2 Destacar Enfermeiras de Saúde Materna para realizarem serviços móveis para a provisão dos serviços compreensivos de SRH, incluindo partos seguros, cuidados pré-natais, cuidados pós-natais, planeamento familiar, prevenção do HIV/ITS, cuidados a recém-nascidos, gestão clínica de estupro, aborto, e cuidados pós-aborto: | Médio prazo | FNUAP   |                       | 300.000          |
| 1.3 Realizar formações contínuas sobre gestão clínica da COVID-19 e integração da saúde maternal e os compreensivos serviços de SRH incluindo o planeamento familiar  | Médio prazo | FNUAP   |                       | 150.000          |
| 1.4 Apoiar a comunicação e a mobilização social para engajar a comunidade na prevenção da COVID-19 e da importância de aceder aos serviços de saúde para obter os cuidados compreensivos da SRHS incluindo o planeamento familiar   | Médio prazo | FNUAP   |                       | 300.000          |
| <b>Produto 2:</b> O MISAU e as DPS estão dotados de uma efectiva gestão e logística dos medicamentos e outros consumíveis (incluindo contraceptivos)  |             |         |                       |                  |
| 2.1 Apoiar o MISAU e as DPS na logística (transporte e distribuição) de medicamentos e consumíveis essenciais, (incluindo contraceptivos) para todas as províncias e distritos  | Médio prazo | FNUAP   |                       | 300.000          |
| 2.2 Aprovisionar medicamentos e suprimentos para salvar vidas para apoiar as unidades sanitárias  | Médio prazo | FNUAP   |                       | 500.000          |
| <b>Total – US\$ 4.050.000</b>   |             |         | <b>500.000</b>        | <b>3.550.000</b> |



## PROTECÇÃO SOCIAL

| Actividades  | Cronograma | Agência          | Custo estimado (US\$) |                  |
|--|------------|------------------|-----------------------|------------------|
|  |            |                  | Disponível*           | A ser mobilizado |
| <b>Produto 1:</b> Beneficiários das famílias pobres e vulneráveis não urbanas identificadas para beneficiarem das transferências de dinheiro   |            |                  |                       |                  |
| 1.1 Avaliar capacidade do INAS, focalizando na capacidade de resposta ao choque do sistema de protecção social   | Jan - Jun  | OIT, UNICEF, PMA | 100.000               | 200.000          |
| 1.2 Realizar eventos de aprendizagem sobre capacidade de resposta ao choque para informar uma estratégia adaptativa da PS (SP)   | Jan - Jun  | OIT, UNICEF, PMA |                       | 200.000          |
| 1.3 Fortalecer a o e-INAS com os novos PSSB, PASP e manuais operacionais PASD revistos   | Jan - Dez  | OIT, UNICEF      | 100.000               | 100.000          |
| 1.4 Providenciar a capacitação institucional ao pessoal do INAS a nível central e descentralizado sobre os novos PSSB, PASP e manuais operacionais de PASD e a PS sensíveis ao choque  | Jan - Dez  | OIT, UNICEF, PMA | 100.000               | 300.000          |
| <b>Produto 2:</b> Mensagens relacionadas com a COVID-19 são efectivamente disseminadas e visando apoiar os mais vulneráveis  |            |                  |                       |                  |
| 2.1 Disseminar mensagens sobre a mudança de comportamento via SMS para prevenir a infecção do coronavírus assim como para prevenir a violência baseada no género, incluindo estabelecendo linhas verdes de emergência para os beneficiários das transferências de dinheiro |            | FNUAP            |                       | <b>30.000</b>    |
| 2.2 Explorar o potencial dos jovens e adolescentes e, mobilizá-los para serem agentes da mudança na resposta a COVID-19  |            | FNUAP            |                       | <b>50.000</b>    |
| 2.3 Aproveitar os dados desagregados e abordagens inovadoras permitindo medidas de protecção social para as populações mais vulneráveis e marginalizadas   |            | FNUAP            |                       | <b>50.000</b>    |
| <b>Total – US\$ 1.230.000</b>  |            |                  | <b>300.000</b>        | <b>930.000</b>   |

## ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE (WASH)

| Actividades  | Cronograma   | Agência | Custo estimado (US\$)   |                  |
|--|--------------|---------|-------------------------|------------------|
|  |              |         | Disponível*             | A ser mobilizado |
| <b>Produto 1:</b> Acesso ao WASH nas enfermarias e unidades sanitárias de isolamento garantido   |              |         |                         |                  |
| 1.1 Assegurar o acesso aos serviços de WASH nas alas/pavilhões de isolamento e unidades sanitárias                                       | Jan-Dez 2021 | UNICEF  | 2.500.000 (reprogramar) | 2.000.000        |
| <b>Produto 2:</b> Acesso ao WASH nos espaços públicos vulneráveis e nas comunidades/bairros vulneráveis e altamente impactadas aumentado |              |         |                         |                  |
| 2.1 Criar novas fontes de água nas áreas altamente impactadas  | Jan-Dez 2021 | UNICEF  | 2.000.000 (reprogramar) | 700.000          |
| 2.2 Aumentar a capacidade de produção da água, fabricação e instalação de estações de lavagem das mãos nos campos de refugiados.         | Jul-Dez 2020 | ACNUR   | 247.000                 |                  |
| <b>Produto 3:</b> Acesso à higiene e às mensagens da COVID-19 sobre a prevenção e o acesso aos serviços é garantido                      |              |         |                         |                  |
| 3.1 Realizar campanhas sobre a COVID-19 e divulgação de mensagens sobre higiene  | Jan-Dez 2021 | UNICEF  | 850.000 (reprogramar)   | 300.000          |
| <b>Produto 4:</b> Apoio de emergência para operações seguras e contínuas dos sistemas centralizados de abastecimento da água assegurado  |              |         |                         |                  |
| 4.1 Apoiar os sistemas centralizados de abastecimento da água  | Jan-Dez 2021 | UNICEF  | 850.000 (reprogramar)   | 300.000          |
| <b>Total – US\$ 8.747.000</b>  |              |         | <b>6.447.000</b>        | <b>2.300.000</b> |

## EDUCAÇÃO

| Actividades   | Crnograma      | Agência | Custo estimado (US\$) |                  |
|---|----------------|---------|-----------------------|------------------|
|   |                |         | Disponível*           | A ser mobilizado |
| <b>Produto 1:</b> Continuidade da aprendizagem e provisãodo acesso aos programas de ensino à distância são assegurados  |                |         |                       |                  |
| 1.1 Apoiar programas de recuperação para as criança mais vulneráveis através da aprendizagem inovativa via <i>tablets</i> (tabuleiros electrónicos)   | Jan - Dez 2021 | UNICEF  | 100.000               | 400.000          |
| 1.2 Organizar, em coordenação com o MINEDH (IEDA), MCTESTP e o Instituto Superior da Educação, <i>workshops</i> de formação para os técnicos sobre abordagens pedagógicas de ensino à distância a nível central, provincial e distrital, dos professores e outros funcionários relevantes | Jan - Dez 2021 | UNESCO  | 50.000                | 200.000          |
| 1.3 Estabelecer uma plataforma nacional amigável para os adolescentes e jovens para a formação e aprendizagem contínua (em colaboração com a Secretaria de Estado da Juventude e Emprego).  | Jan - Dez 2021 | FNUAP   |                       | 50.000           |
| 1.4 Disseminar o CSE nos programas de rádio para os adolescentes e jovens fora da escola para assegurar o acesso a aprendizagem à distância   | Jan - Dez 2021 | FNUAP   |                       | 50.000           |
| 1.5 Disseminar o conteúdo do CSE para visados adolescentes com deficiências, incluindo o desenvolvimento das ferramentas de aprendizagem acessíveis e inclusivas.   | Jan - Dez 2021 | FNUAP   |                       | 100.000          |
| <b>Total – US\$ 950.000</b>   |                |         | <b>150.000</b>        | <b>800.000</b>   |

## DESAFIOS SOCIOECONÓMICOS

| Actividades  | CRonograma            | Agência            | Custo estimado (US\$) |                   |
|--|-----------------------|--------------------|-----------------------|-------------------|
|  |                       |                    | Disponível            | A ser mobilizado  |
| <b>Produto 1: Análises e avaliações realizadas</b>   |                       |                    |                       |                   |
| 1.1 Conduzir um inquérito rápido de monitoria do impacto sócio económico da COVID-19   | Jul-Dez (mensalmente) | PNUD               | 100.000               | 200.000           |
| 1.2 Avaliar o Impacto da COVID-19 nas crianças   | Jul-Dez               | UNICEF             | 30.000                | 50.000            |
| 1.3 Construir uma base de conhecimento sobre os padrões internacionais do trabalho, particularmente as Convenções da OIT relacionadas com a Igualdade Género do Ministério do Género, Criança e Acção Social, Empregadores e Organizações dos trabalhadores para apoiar os constituintes na mitigação do impacto da COVID-19 | Jun to Dez            | OIT                | 10.000                |                   |
| 1.4 Levar a cabo uma avaliação das necessidades de contratação da comunidade no sector das estradas em Manica (Projecto de Estradas Rurais e empregos)   | Setembro              | OIT                | 10.000                |                   |
| 1.5 Desenvolver uma série de produtos de pesquisa que incluem secções sobre o impacto da COVID-19  | Julho                 | OIT                | 20.000                |                   |
| 1.6 Avaliar do impacto da COVID-19 na implementação do programa de acção do ICPD   | Jan-Jun 2021          | FNUAP              | 50.000                | 200.000           |
| 1.7 Conduzir plataformas provincial e nacional da juventude para assegurar a participação dos jovens na era pós-COVID-19 e avaliar as suas específicas necessidades socioeconómicas  | Jan- Dez 2021         | FNUAP              | 20.000                | 120.000           |
| 1.8 Realizar uma avaliação rápida do impacto socioeconómico da COVID-19 nas mulheres e raparigas dos subúrbios de Maputo   | Abril - Maio          | UN Mulheres        | 10.000                |                   |
| <b>Produto 2: Desenvolvimento de políticas e do diálogo apoiado</b>  |                       |                    |                       |                   |
| 2.1 Apoiar a elaboração do esboço de um relatório nacional anual sobre a Implementação da Política do Emprego com indicadores responsivos ao emprego e sensíveis ao género que irão apresentar recomendações para a adaptação do plano para o período 20/21  | Abril - Jun           | OIT                | 20.000                |                   |
| 2.2 Apoiar a elaboração de pelo menos 2 notas de políticas focalizadas nos programas para abordar o impacto económico da COVID-19, adaptação e reconstrução  | Abril - Out           | OIT                | 20.000                |                   |
| 2.3 Acolher uma reunião de alto nível com os constituintes para discutir o caminho a seguir para a mitigação da COVID-19 e protecção dos empregos  | Out - Dez             | PIY                | 50.000                |                   |
| 2.4 Fornecer materiais de informação sobre a COVID-19 e equipamento de protecção para os trabalhadores e produtores nas cadeias de valor da horticultura   | Jun seguintes         | OIT                | 10.000                |                   |
| 2.5 Apoiar o grupo de trabalho multisectorial liderado pelo INAS sobre a demografia e o distanciamento social  | Jan- Dez 2021         | FNUAP              |                       | 250.000           |
| <b>Produto 3: Emprego, Meios de subsistência e apoio às MPME (MSME) são assegurados</b>  |                       |                    |                       |                   |
| 3.1 Estabelecer a Facilidade de Recuperação pós-COVID-19, investindo nos meios de subsistência a níveis urbanos e peri-urbanos no sector informal e, particularmente na cadeia de fornecimentos produtos alimentares   | Jun 2020 – Dez 2021   | PNUD               | 2.500.000             | 14375000          |
| 3.2 Assegurar a recuperação resiliente das MPME através da assistência técnica, introdução tecnologia e novos métodos para melhorar a resiliência e ecologica nos negócios   | Jun 2020 – Dez 2021   | PNUD               | 800.000               | 1.075.000         |
| 3.3 Assegurar o apoio resiliente aos pequenos produtores particularmente na cintura verde nos principais centros urbanos e os pequenos fornecedores para assegurar o aumento da produção e cadeia de fornecimento aos mercados informais e meios de subsistência resilientes   | Jun 2020 – Dez 2021   | PNUD               | 4.000.000             | 12.750.000        |
| 3.4 Formar constituintes na adaptação ao COVID-19 e OSH usando formação remota   | Julho - Dez           | OIT                | 15.000                |                   |
| 3.5 Dar início às demonstrações da pavimentação de estradas com medidas de protecção da COVID-19 (Projecto de Estradas Rurais e Empregos)  | Dezembro              | OIT                | 80.000                |                   |
| 3.6 Promover uma abordagem de trabalho alternativa para providenciar apoio técnico para a cadeia de valor da horticultura  | Jun seguintes         | OIT                | 15.000                |                   |
| 3.7 Formar os trabalhadores do sector da construção em métodos de trabalho usando as medidas de protecção da COVID-19  | Set - Dez             | OIT                | 120.000               |                   |
| 3.8 Aprovisionar elementos de protecção da COVID-19 para os beneficiários nas demonstrações no sector da construção  | Set                   | OIT                | 15.000                |                   |
| 3.9 Estabelecer parcerias com o sector privado para facilitar o fluxo dos recursos para o apoio prático às mulheres ao nível da comunidade e apoiar as empresas detidas por mulheres e/ou com a participação de mulheres na indústria manufactureira para a produção de desinfetantes, máscaras e luvas, etc.                | Maio-Dez              | UN Mulheres        |                       | 100.000           |
| 3.10 Providenciar subvenções/donativos créditos para as organizações das mulheres particularmente para as mulheres jovens, pequenos negócios informais e formais detidos por mulheres e afectadas pela COVID-19  | Maio-Dez              | UN Mulheres        |                       | 300.000           |
| 3.11 Expandir as associações de poupanças e empréstimos das aldeias (VSLA) entre as mulheres jovens afectadas pela COVID-19  | Maio-Dez              | UN Mulheres        |                       | 100.000           |
| 3.12 Grupo de trabalho urbano multisectorial em coordenação com a OIT para assegurar que as pessoas jovens nos assentamentos informais são recrutadas para entregarem materiais e mensagens  | Julho-Dez             | UN-Habitat/<br>OIT |                       | 300.000           |
| <b>Total – US\$ 37.715.000</b>   |                       |                    | <b>7.895.000</b>      | <b>29.820.000</b> |

## SEGURANÇA ALIMENTAR, NUTRIÇÃO E MEIOS DE SUBSISTÊNCIA

| Actividades  | Cronograma    | Agência                                | Custo estimado (US\$) |                  |
|--|---------------|--|-----------------------|------------------|
|  |               |  | Disponível*           | A ser mobilizado |
| <b>Produto 1: É assegurado que os actores da cadeia de fornecimento de alimentos não estão em risco de transmissão do vírus</b>  |               |  |                       |                  |
| 1.1 Providenciar informação e levar a cabo sessões de consciencialização para os agentes de extensão e beneficiários directos sobre a nutrição usando produtos localmente disponíveis para 20.000 chefes de famílias através de FFS e das actividades de distribuição de sementes  | Jan - Dez     | FAO-UN Mulheres, PMA, UNICEF, IFAD,OIM |                       | 200.000          |
| 1.2 Implantar ferramentas das TIC (rádios, telefones celulares/telemóveis, tablets) para alcançar uma vasta comunidade e apoiar a comunicação entre os serviço de extensão e os agricultores /pescadores, (convergir mensagens técnicas, preços de mercado, demanda de mercadorias, etc. e alimentar o sistema de monitoria) | Jan - Dec     | FAO IFAD                               |                       | 250.000          |
| 1.3 Personalizar e difundir as mensagens da rádio (violência doméstica, PSE, comportamentos saudáveis e prevenção de doenças infecciosas) nas rádios comunitárias como lembretes   | Jan - Dez     | FAO- UN Mulheres, OMS, PMA, IFAD, OIM  |                       | 50.000           |
| 1.4 Assistir os grupos vulneráveis nas comunidades no acesso a energia mínima requerida, proteínas e minerais consumidos visando a crianças com suplementação com micronutrientes na comunidades mais afectadas.   | Jan - Dez     | UNICEF/ PMA                            |                       | 500.000          |
| 1.5 Advoca, com os parceiros para assegurar que operações seguras padronizadas são implementadas na entrega de alimentos (introdução de estações de lavagem das mãos e medidas de espaçamento dos aglomerados).  | Jan - Dez     | PMA, FAO, OIM, UNICEF                  |                       | 100.000          |
| <b>Produto 2: Continuidade da cadeia crítica de abastecimento de alimentos para as populações mais vulneráveis assegurada</b>  |               |  |                       |                  |
| 2.1 Apoiar os agricultores no processamento de alimentos, conservação e armazenagem de alimentos, incluindo vegetais e peixe.  | Jan - Dez     | FAO UNIDO, PMA, IFAD, UN Mulheres      |                       | 500.000          |
| 2.2 Promover a segurança dos alimentos através das boas práticas para reduzir a contaminação dos produtos agrícolas, de carnes e pescadores  | Jan - Dez     | FAO, PMA, UNICEF, UN Mulheres          |                       | 500.000          |
| 2.3 Promover um sistema de vales para os insumos agrícolas nas redes de comerciantes/revendedores de insumos   | Jan - Dez     | FAO IFAD, UN Mulheres                  |                       | 1.000.000        |
| 2.4 Apoiar as organizações dos agricultores para criarem mecanismos na colecta das colheitas, selecção, embalagem e transporte aos mercados  | Jan - Dez     | FAO UNIDO, IFAD, UN Mulheres           |                       | 2.000.000        |
| <b>Produto 3: Disponibilidade e estabilização do acesso aos alimentos para as populações com insegurança alimentar mais aguda asseguradas</b>  |               |  |                       |                  |
| 3.1 Apoiar a criação de FFS, revendedores agro, e a distribuição de insumos agrícolas via sistema Vale Electrónico / E-Voucher (para materias de plantio, fertilizantes e insumos) aos agricultores na zonas rurais  | Abril - Dez   | FAO PMA, IFAD, OIM, UN Mulheres        |                       | 2.000.000        |
| 3.2 Apoiar os Centros de Pesquisa em Agricultura para técnicas de produção e multiplicação de sementes melhoradas e material de plantio  | Janeiro - Dez | IFAD-FAO                               |                       | 3.000.000        |
| 3.3 Distribuir sementes e insumos agrícolas para hortas caseiras visando a melhoria da nutrição nas áreas peri-urbanas (em particular mulheres)  | Janeiro - Dez | FAO-IFAD PMA, PIM, UN Mulheres         |                       | 1.000.000        |
| 3.4 Melhorar o acesso à água através de equipamentos de irrigação de pequena escala, furos /poços e técnicas de colheita de água   | Janeiro - Dez | IFAD-FAO UNCDF, UNIDO                  |                       | 2.000.000        |
| 3.5 Apoiar o poder de compra das pessoas e comunidades vulneráveis e afectadas, através da injeção directa de dinheiro – Expandir o sistema de Vales   | Janeiro - Dez | PMA UN Mulheres, UNICEF, IFAD          |                       | 1.000.000        |
| 3.6 Assistir as pessoas reassentadas devido ao ciclone IDAI e albergar comunidades na produção de alimentos (promoção de pequenos estoques e quintais de produção agrícola)  | Janeiro - Dez | FAO-OIM UN Mulheres, IFAD              |                       | 1.000.000        |
| 3.7 Apoiar as comunidades afectadas após o choque com a provisão de produtos densos em nutrientes (supercereal, HEB, BP5) e produtos com nutrientes terapêuticos para o tratamento da desnutrição  | Janeiro - Dez | UNICEF-PMA                             |                       | 2.000.000        |
| 3.8 Promover a produção de peixe, ruminantes monogástricos de pequeno estoque nas áreas rurais e suburbanas, de acordo com as condições específicas  | Janeiro - Dez | FAO-IFAD UN Mulheres                   |                       | 2.000.000        |



## SEGURANÇA ALIMENTAR, NUTRIÇÃO E MEIOS DE SUBSISTÊNCIA (CONT.)

| Actividades  | Cronograma    | Agência                           | Custo estimado (US\$) |                   |
|--|---------------|-----------------------------------|-----------------------|-------------------|
|  |               |                                   | Disponível*           | A ser mobilizado  |
| 3.9 Apoiar as campanhas de vacinação de animais para prevenir e controlar as doenças mais importantes dos animais visando a segurança alimentar e saúde pública  | Janeiro - Dez | FAO IFAD                          |                       | 500.000           |
| 3.10 Garantir a provisão de alimentos em casos em que pessoas que buscam asilo ou de refugiados estão isoladas nos centros de isolamento estabelecidos   | Maio-Agosto   | ACNUR                             | 20.000                |                   |
| 3.11 Promoção de empreendedorismo na agricultura de média escala (Ligar com o Financiamento UNJP SDG)  | Janeiro - Dez | OIM,FAO IFAD                      |                       | 7.000.000         |
| 3.12 Prover assistência incondicional com base em dinheiro providenciando a assistência alimentar para um número estimado de 500.000 pessoas vivendo em várias áreas urbanas e suburbanas afectadas pelo choque económico induzido pela COVID-19 | Janeiro - Dez | PMA, UNICEF                       |                       | 38.000.000        |
| <b>Output 4: Contribuição para os dados nacionais e análise sobre a segurança alimentar</b>  |               |                                   |                       |                   |
| 4.1 Fazer o mapeamento nacional da segurança alimentar e vulnerabilidade nutricional   | Jan - Dez     | FAO-PMA IFAD. UN Mulheres, UNICEF |                       | 2.000.000         |
| 4.2 Avaliar os potenciais impactos sobre a produção, sobre os agricultores, bem como sobre outros actores ao longo da cadeia de valor através da colheita remota de dados em colaboração com os parceiros;                                       | Jan - Dez     | FAO-PMA IFAD. UN Mulheres         |                       | 500.000           |
| 4.3 Fazer o mapeamento do fornecimento dos insumos agrícolas   | Jan - Dez     | FAO IFAD                          |                       | 1.000.000         |
| <b>Produto 5: Proteger o estado da saúde e nutricional dos grupos vulneráveis vivendo nas áreas de insegurança alimentar adversamente afectadas pela pandemia assegurando a provisão dos serviços de nutrição salva-vidas</b>                    |               |                                   |                       |                   |
| 5.1 Cobrir a suplementação de micronutrientes para crianças menores de 2 anos de idade com micronutrientes em pó (MNP)   | Jan - Dez     | UNICEF, PMA                       |                       | 800.000           |
| 5.2 Apoiar modelos de implementação alternativos de serviços de proximidade para garantir uma continuada provisão da nutrição essencial e da saúde materno-infantil  | Jan - Dez     | PMA, UNICEF                       |                       | 2.000.000         |
| 5.3 Promover práticas recomendadas de nutrição materna, infantil e de criança jovem (MIYCN) adaptando-as para o contexto da COVID-19;  | Jan - Dez     | UNICEF, OMS, PMA                  |                       | 1.000.000         |
| 5.4 Apoiar o MISAU na promoção e monitoria da aderência ao Código Nacional de Marketing de Substitutos do Leite Materno em todas as actividades operacionais de resposta e mitigação da COVID-19.  | Jan - Dez     | UNICEF, OMS, PMA                  |                       | 100.000           |
| 4.8 Expandir a gestão da desnutrição moderada e aguda para novos distritos/áreas com risco elevado do aumento acentuado (ou já com número de casos elevados) da desnutrição aguda.   | Jan - Dez     | UNICEF, PMA                       |                       | 3.000.000         |
| <b>Total - US\$ 75.020.000</b>   |               |                                   | <b>20.000</b>         | <b>75.000.000</b> |

## GOVERNAÇÃO

| Actividades   | Cronograma            | Agência               | Custo estimado (US\$) |                  |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|
|   |                       |                       | Disponível            | A ser mobilizado |
| <b>Produto 1: Coordenação e Legislação fortalecidas</b>   |                       |                       |                       |                  |
| 1.1 Assegurar a coordenação das acções de resposta entre o governo central e os actores da governação descentralizada   | Abril 2020 – Dez 2021 | PNUD                  |                       | 300.000          |
| 1.2 Fortalecer o planeamento eficiente e efectivo baseado nos resultados através do programas da reforma da planificação e orçamento  | Maio 2020-Dez 2021    | UNICEF                |                       |                  |
| 1.3 Providenciar um apoio dedicado na formulação ou actualização do quadro legal relevante  | Abril 2020 – Dez 2021 | PNUD UNICEF           |                       |                  |
| 1.4 Providenciar apoio dedicado às instituições democráticas, especialmente o parlamento e as assembleias provinciais na Zambézia e Nampula. Para assegurar o fluxo de informação, incluindo as sessões de auscultação do GdM com as instituições democráticas, permitir a formulação ou actualização do quadro legal relevante ( <b>Parlamento: 1<sup>st</sup>, 2<sup>nd</sup>, 3<sup>rd</sup>, 4<sup>th</sup> and 5<sup>th</sup> Comissões</b> ). | Abril 2020 – Dez 2021 | UNICEF                |                       |                  |
| 1.5 Incorporar dimensões do género nos planos de resposta para assegurar que as perspectivas do género são abordadas de maneira apropriada. Os planos estratégicos do país para a prontidão e resposta devem assentar na análise forte do género, tomando em conta os papéis do género, responsabilidades e dinâmicas.  | Abril 2020 – Dez 2021 | UN Mulheres           |                       |                  |
| 1.6 Fortalecer a liderança e advogar pela participação significativa das mulheres e raparigas em todo o processo de tomada de decisões abordando o surto da COVID-19  | Abril 2020 – Dez 2021 | UN Mulheres           |                       |                  |
| 1.7 Advogar para a construção de uma capacidade nacional de recolha de dados desagregados relacionados com o surto por sexo, idade e deficiência  | Abril 2020 – Dez 2021 | UN Mulheres           |                       |                  |
| 1.8 Fortalecer e dimensionar o quadro de monitoria intergovernamental da implementação a todos os níveis, usando uma plataforma digital que integra dados de múltiplas fontes existentes, adiciona outros dados de estratos da governação e apresentá-los num painel de controlo  | Abril 2020 – Dez 2021 | PNUD                  |                       |                  |
| <b>Produto 2: Coordenação e promoção da gestão inclusiva e integrada de crises e respostas multissetoriais fortalecida</b>  |                       |                       |                       |                  |
| 2.1 Apoiar o CTGC e o INGC a elaborar planos multisectoriais de resposta à COVID-19 a nível nacional e local;   | Abril 2020 – Dez 2021 | PNUD<br>OCHA          |                       | 50.000           |
| 2.2 Apoiar a integração das medidas de recuperação precoce por todos os agrupamentos/grupos de trabalho do governo nos planos de resposta;  | Abril 2020 – Dez 2021 | PNUD                  |                       |                  |
| 2.3 Reforçar a advocacia para assegurar o engajamento do sector privado e OSC com vista à resposta à COVID-19   | Abril 2020 – Dez 2021 | PNUD                  |                       |                  |
| 2.4 Permitir uma coordenação eficiente, conectividade e comunicação no contexto da COVID-19, na estrutura institucional do INGC, incluindo nas delegações a nível provincial, distrital e municipal;  | Abril 2020 – Dez 2021 | PNUD<br>UNICEF<br>PMA | 145.000               | 220.000          |
| <b>Produto 3: A Transparência e Responsabilização aprimorados</b>   |                       |                       |                       |                  |
| 3.1 Avaliar os riscos da corrupção nos mecanismos nacionais de resposta da COVID-19 e formular propostas para mitigar esses riscos..  | Abril 2020 – Dez 2021 | UNODC                 |                       | 50.000           |
| 3.2 Apoiar as instituições nacionais para aprimorarem a transparência e a responsabilização nas respostas nacionais à COVID-19.   | Julho 2020 – Dez 2021 | UNODC                 | 50.000                | 100.000          |
| <b>Output 4: Aproveitamento de equipamento, soluções de TIC e serviços para assegurar a prestação dos serviços através de meios digitais garantida</b>  |                       |                       |                       |                  |
| 4.1 Comprar licenças de Zoom, modems de WIFI, pacotes de dados para garantir a conectividade e permitir encontros virtuais nas fileiras do governo  | Abril 2020 – Dez 2021 | PNUD<br>UNICEF        |                       | 1.000.000        |
| 4.2 Providenciar equipamento de escritório virtual (Computadores portáteis-laptops, tablets, modems, software) para o escritório central e as delegações provinciais do Instituto Nacional de Estatísticas (INE)  | Jan-Jun 2021          | FNUAP                 |                       |                  |
| 4.3 Comprar computadores portáteis (laptops) para 5 Comissões do Parlamento e para assembleias provinciais em Nampula e Zambézia.   | Abril 2020 – Dez 2021 | UNICEF                |                       |                  |
| 4.4 Comprar modems para 5 Comissões do Parlamento e para assembleias provinciais em Nampula e Zambézia para assegurar a conectividade.  | Abril 2020 – Dez 2021 | UNICEF                |                       |                  |
| 4.5 Comprar máquinas biométricas, Câmaras de CCTV, computadores, roteadores, impressoras e discos externos.   | Abril 2020 – Dec 2020 | UNDP                  | 30.000                |                  |
| 4.6 Fazer a transformação digital das funções seleccionadas voltadas para o cidadão e o pagamentos do cidadão ao governo nos municípios   | Abril 2020 – Dez 2021 | PNUD                  |                       |                  |
| 4.7 Desenhar módulos de vídeo de formação para as novas estruturas descentralizadas.  | Abril 2020 – Dez 2021 | PNUD                  |                       |                  |
| 4.8 Apoiar o Instituto Nacional de Estatísticas na adaptação das modalidades de recolha de dados dos inquéritos nacionais das famílias.   | Jun 2020 - Dez 2021   | FNUAP                 |                       |                  |
| 4.9 Formular dos SOPs para a de serviços nas instituições públicas e Administração Estatal durante a COVID-19.  | Abril 2020 – Dez 2021 | PNUD<br>UNICEF        |                       |                  |

## GOVERNAÇÃO (CONT.)

| Actividades  | Cronograma            | Agência  | Custo estimado (US\$) |                  |
|--|-----------------------|--|-----------------------|------------------|
|  |                       |  | Disponível            | A ser mobilizado |
| 4.10 Apoiar o governo na provisão de serviços adequados, compreensivos e holísticos para as mulheres e raparigas que podem ser afectadas pelo surto e que são também sobreviventes da VBG.   | Abril 2020 – Dez 2021 | UN Mulheres/CEF                                  |                       | 120.000          |
| 4.11 Advocar por um registo remoto dos requerentes de asilo e refugiados   | Maio – Agosto 2020    | ACNUR  | 10.000                |                  |
| <b>Output 5: Advocacia e Comunicação sobre a prevenção e prontidão sobre a COVID-19</b>  |                       |  |                       |                  |
| 5.1 Desenvolver material de elevação da consciência disponível nos serviços do governo durante a crise da COVID-19 (em Português e línguas locais - de acordo com as províncias).  | Abril 2020 – Dez 2021 | PNUD<br>UNICEF                                   |                       | 130.000          |
| 5.2 Disseminar mensagens sobre os principais serviços do governo e como aceder aos mesmos  | Abril 2020 – Dez 2021 | PNUD, UNICEF                                     |                       |                  |
| 5.3 Coordenar as mensagens de informação entre todos os actores  | Abril 2020 – Dez 2021 | PNUD   |                       |                  |
| 5.4 Expandir o uso dos serviços de conversa Chatbox (bate-papo), serviço Push SMS, mensagens por Rádio e TV para a disseminação de mensagens localizadas e serviços de actualização do cidadão baseados em SMS e aplicativos.  | Abril 2020—Dez 2021   | PNUD   |                       | 250.000          |
| 5.5 Expandir a iniciativa ‘Corpos de Jovens Voluntários’ para engajar os jovens numa variedade de actividades incluindo mensagens da mídia social, mensagens baseadas na comunidade, recolha de dados e outras tarefas relacionadas com as TIC.  | Abril 2020 –Dez 2021  | PNUD   |                       | 300.000          |
| 5.6 Usar de Challenge Funds e Hacktons para estimular/promover inovações na prestação de serviços aos níveis locais.   | Abril 2020 –Dez 2020  | PNUD   |                       | 500.000          |
| 5.7 Expandir a transformação digital dos serviços públicos do cidadão e os pagamentos do cidadão ao governo para reduzir o interacção física, facilitar os cidadãos e aprimorar a transparência  | Abril 2020 –Dez 2020  | PNUD   |                       | 2.000.000        |
| 1.8 Descentralizar os donativos/subsídios de financeiros para os governos locais   | Abril 2020 – Dez 2021 | UNCDF  |                       | 1.500.000        |
| 1.9 Desenhar e implementar campanhas de consciencialização sobre a mulher e a COVID-19 pelas OSC   | Abril 2020 – Dez 2021 | UN Mulheres                                      |                       | 50.000           |
| 5.10 Apoiar a Linha Verde de Resposta à Emergência (1458) – Linha verde de emergência gratuita inter-agências. Serviço confiável de informação bi-direcional para as populações afectadas na assistência humanitária (incluindo a resposta a Covid-19) e preocupações relacionadas com a Covid-19. Serviço de envio de sms para os utilizadores existentes contendo mensagens sobre a covid-19, VBG (GBV) e PSEA. Reportar semanalmente sobre a COVID-19 e mensal sobre a assistência humanitária, para alimentar os ajustamentos do programa, provisão da informação e envolvimento da comunidade | Julho 2020 – Dez 2021 | PMA, UNICEF, ACNUR, PNUD, FNUAP, OHCHR, OIM, FAO |                       | 600.000          |
| <b>Produto 6: Apoio operacional para as Agências das Nações Unidas assegurado</b>  |                       |  |                       |                  |
| 6.1 Apoio técnico (recrutamento do pessoal 3 para o nível central e 11 para as províncias; custo de transporte e ajudas de custo)  | Abril 2020 – Dez 2021 | Todas  |                       | 10.,000          |
| <b>Total – US\$ 3.157.000</b>  |                       |  | <b>235.000</b>        | <b>2.922.000</b> |

## SECTORES DE LEGALIDADE E SEGURANÇA

| Actividades   | Cronograma            | Agência                   | Custo estimado (US\$) |                  |
|---|-----------------------|---------------------------|-----------------------|------------------|
|   |                       |                           | Disponível*           | A ser mobilizado |
| <b>Produto 1: Coordenação e a abordagem baseada nos direitos para a crise de saúde (nível nacional, provincial e distrital) fortalecido</b>   |                       |                           |                       |                  |
| 1.1 Apoiar a comunicação regular e a interação entre os membros do grupo de trabalho de segurança, do nível central para o local e com o sector da saúde durante o estado de emergência até ao fim da pandemia da COVID-19.   | Julho 2020 a Dez 2021 | PNUD, UNODC, OCHA         | 20.000                | 50.000           |
| 1.2 Advocar que a promoção das respostas à COVID-19 abordadas pelo sector de segurança sejam proporcionais, respondem ao género e protegem os direitos humanos das mulheres, incluindo através da liderança das mulheres na aplicação da lei bem como o sector da segurança e justiça | Julho 2020 a Dec 2021 |                           |                       |                  |
| 1.3 Apoiar a sociedade civil das mulheres a monitorar e documentar as acções do sector de segurança, acesso a justiça e governação para promover a transparência e a responsabilização sobre os direitos humanos das mulheres sob as condições de emergência                          | Julho 2020 a Dez 2021 |                           |                       |                  |
| 1.4 Apoiar as entidades nacionais de protecção e segurança e a sociedade civil com recursos, formação, análise dos direitos humanos relevantes, directrizes e ferramentas de monitoria para melhor avaliar e responder aos impactos da pandemia e seus direitos humanos (HR).         | Até final de 2021     | OHCHR                     | 5.000                 | 40.000           |
| 1.5 Apoiar sistemas de referência e informação sobre as garantias legais e acesso a uma adequada ajuda legal bem como apoiar os grupos vulneráveis no contexto da resposta.   | Até final de 2021     | OHCHR                     | 5.000                 | 20.000           |
| 1.6 Apoiar as contrapartes nacionais através de assessoria técnica e capacitação institucional para assegurar uma protecção relevante das pessoas em causa  | Julho 2020 a Dec 2021 | UNHCR                     | 30.000                |                  |
| <b>Produto 2: As forças de segurança e penitenciárias ficam dotadas de equipamento digital para as operações</b>  |                       |                           |                       |                  |
| 2.1 Aprovisionamento das TI e outro equipamento digital   | Julho 2020 a Dez 2021 | PNUD, UNODC, OCHA, UNICEF | 80.000.00             | 300.000.00       |
| 2.2 Integrar as estratégias de prevenção da violência baseada no género nos planos operacionais dos sectores da justiça e segurança para a crise e o estatuto de limitação dos crimes, particularmente os crimes de violência sexual, deve ser suspenso.                              | Julho 2020 a Dez 2021 | UN Mulheres               |                       |                  |
| 2.3 Promover a participação plena, igual e substancial das mulheres nos papéis de liderança e tomada de decisões relacionadas com a resposta e recuperação da COVID-19 incluindo em cenários afectados por conflitos e frágeis.   | Julho 2020 a Dez 2021 | UN Mulheres               |                       |                  |
| 2.4 Adquirir equipamento para as patrulhas e operações envolvidas em crimes de fauna bravia.  | Julho 2020 a Dez 2021 | UNODC                     |                       |                  |
| <b>Grand Total - US\$ 550.000</b>   |                       |                           | <b>140.000</b>        | <b>410.000</b>   |



## INTERVENÇÕES TRANSVERSAIS

| Actividades  | Cronograma  | Agência       | Custo estimado (US\$)                                |                  |
|--|-------------|---------------|--|------------------|
|  |             |               | Disponível   | A ser mobilizado |
| <b>Produto 1: Advocacia e integração apoiadas e promovidas</b>   |             |               |  |                  |
| 1.1 Apoiar a capacidade de gestão remota dos trabalhadores sociais em resposta a VBG, protecção da criança e outros casos.   | Médio prazo | UNICEF, FNUAP | Financiamento disponível/available/a ser reatribuído | A ser decidido   |
| 1.2 Elaborar um plano de operações para a implementação da lei sobre os casamentos prematuros/união informais  | Médio prazo | UNICEF        | Financiamento disponível                             | Não              |
| 1.3 Apoiar a elaboração e disseminação da informação, recomendações de políticas e operacionais sobre os direitos humanos, protecção e género focalizadas sobre as populações mais vulneráveis, incluindo pessoas idosas, pessoas com deficiências e pessoas privadas da liberdade ou fechadas em instituições tais como casas de enfermagem, orfanatos, abrigos, etc.   | Médio prazo | OHCHR         | Tempo do Pessoal                                     |                  |
| 1.4 Promover campanhas de advocacia para adolescentes e jovens sobre SRHR e VBG, incluindo pessoas vulneráveis, mulheres e raparigas – BCC   | Médio prazo | FNUAP         | Pessoal, programas correntes                         | 235.000          |
| 1.5 Apoiar as contrapartes nacionais na integração da protecção, provisão da capacitação institucional às autoridades e parceiros sobre a assistência e inclusão das pessoas em causa  | Médio prazo | ACNUR         | Pessoal, programas correntes                         |                  |
| 1.6 Advocar pela expansão dos programas de protecção social para as mulheres, mulheres jovens e raparigas mais vulneráveis para mitigar o impacto negativo sobre os seus direitos humanos e prevenir mais exclusão em linha com as Conclusões Acordadas CSW 63   | Médio prazo | UN Mulheres   | Tempo do pessoal                                     |                  |
| 1.7 Ajudar a manter e popularizar a gestão da informação e partilhar plataformas, incluindo o as Ferramentas dos Grupos de Protecção da COVID-19 (Protection Clusters COVID-19 Toolkit) e comunicar regularmente com as autoridades da protecção e NOGs parceiras com informação (atualização semanal para as organizações dos direitos humanos)   | Médio prazo | OHCHR         | Tempo do pessoal/ 15,000USD Comms e em capacidade    | 30.000           |
| <b>Produto 2: Avaliações da vulnerabilidade e recolha de dados realizadas</b>  |             |               |  |                  |
| 2.1 Através das suas intervenções nas áreas da mobilidade e de rastreio e triagem dos pacientes, a OIM irá contribuir na recolha dos dados nas várias populações vulneráveis como migrantes, IDPs, pessoas com condições de saúde subjacentes  | Médio prazo | OIM           | 30.000   | 50.000           |
| 2.2 Conduzir uma avaliação sobre o impacto da COVID-19 e Género para informar a elaboração de políticas e a programação  | Médio prazo | UN Mulheres   | 5.000  | 40.000           |
| 2.3 UNICEF irá participar através de PiE e também através de arranjos bilaterais com os parceiros de implementação na partilha de dados e informações relevantes.  | Médio prazo | UNICEF        |  |                  |
| 2.4 Apoiar o desenho de avaliações relevantes  | Médio prazo | OHCHR         | Tempo do pessoal                                     |                  |
| 2.5 Conduzir uma avaliação do impacto sócio-cultural da COVID-19 sobre o género  | Médio prazo | UN Mulheres   |  | 50.000           |
| 2.6 Apoiar a análise do impacto e a geração dos dados na SRH e VBG   | Médio prazo | FNUAP         | 50.000   | 500.000          |
| 2.7 Conduzir uma abordagem de verificação da realidade para avaliar o impacto sobre as vulnerabilidades nas raparigas e mulheres jovens pós-COVID-19, especialmente no que concerne aos casamentos prematuros gravidezes de menores.   | Médio prazo | FNUAP         | 30.000   | 60.000           |
| <b>Produto 3: Preparação e resposta das instituições do estado e não estatais apoiadas e fortalecidas</b>  |             |               |  |                  |
| 3.1 Apoiar uma efectiva coordenação através do mecanismo multisectorial da prevenção e resposta à COVID-19 em alinhamento com os ministérios da linha do governo, ao nível nacional e sub-nacional em províncias seleccionadas   | Médio prazo | FNUAP         | 100.000  | 370.000          |
| 3.2 Aprimorar a capacidade de resposta nível do Sistema de educacional para a actual e futuras crises. Apoiar os planos do país e implementar modalidades de ensino à distância em resposta ao encerramento das escolas devido a COVID-19  | Médio prazo | UNESCO        | 150.000  |                  |
| 3.3 Apoiar o MINEDH na resposta à crise, sistemas para a prestação de serviços eficientes, planos de contingência. Ao mesmo tempo apoiar o sector da educação para implementar operações escolares seguras e comunicação do risco, incluindo apoiar a saúde mental; Assegurar a continuidade da aprendizagem e providenciar acesso a programas de aprendizagem remota; Apoiar o MINEDH na transição do actual Programa Nacional de Alimentação Escolar para a modalidade de Levar Alimentação para Casa (Take-Home Ration), apoiar as intervenções de monitoria e avaliação. | Médio prazo | UNESCO        | 21.610   |                  |
| 3.4 Providenciar computadores portáteis (laptops), modems, mobilidade, transferência de fundos para Equipamentos de Protecção Pessoal (PPE) etc. para a lista de parceiros na coluna adjacente (lista completa a ser partilhada na próxima semana, lista de pedidos foi partilhada)  | Médio prazo | UNICEF        | Fundos disponíveis/ a ser reatribuído                |                  |

## INTERVENÇÕES TRANSVERSAIS (CONT.)

| Actividades   | Cronograma        | Agência     | Custo estimado (US\$)                      |                  |
|---|-------------------|-------------|--|------------------|
|   |                   |             | Disponível                                 | A ser mobilizado |
| 3.5 Apoiar as autoridades a rever os protocolos de admissão dos presos incluindo através da disponibilidade de triagens, panfletos, questionários padronizados assim como aquisição e uso de termómetros infravermelhos   | Médio prazo       | UNODC       | 500  | 2.000            |
| 3.6 Advocar pela expansão dos grupos em risco nos programas da protecção social e advocar pela implementação de aprovisionamentos responsivos ao género pela Nações Unidas e outros fornecedores (comprando das mulheres e mulheres jovens vulneráveis)   | Médio prazo       | UN Mulheres | 150.000                                    | 300.000          |
| 3.7 Usar equipas móveis e trabalhadores comunitários para disseminar informação sobre medidas preventivas relacionadas com a COVID-19. Os membros das equipas móveis e trabalhadores comunitários serão formados sobre a protecção e PSEA.  | Médio prazo       | OIM         | 40.000                                     | 110.000          |
| 3.8 Apoiar o INAR e as DPGCAS sobre integração da , planeamento de contingência e mecanismo de assistência às pessoas em causa  | Médio prazo       | ACNUR       | 50.000                                     | 150.000          |
| 3.9 Providenciar perícia sobre a integração do género   | Médio prazo       | UN Mulheres | Tempo do pessoal                           |                  |
| 3.10 Apoiar o Gabinete da Atendimento à Família, Crianças e Prontidão à Violência Doméstica da Polícia através da formação para uma resposta remota e, desenvolvimento e aplicação de auxiliares de trabalhos.  | Médio prazo       | UNICEF      | Financiamento disponível/ a ser retribuído | A ser decidido   |
| 3.11 Assistir os migrantes em dificuldades a acederem aos serviços e advogar por uma inclusão dos migrantes nos planos de prontidão e resposta para evitar a estigmatização   | Médio prazo       | OIM         |  | 150.000          |
| 3.12 Criar ferramentas de auto ajuda MHPSS especificamente desenhadas para as populações de migrantes em dificuldades em quarentena assim como a criação de equipas móveis psicossociais linguística e culturalmente capazes de servirem aquelas populações   | Médio prazo       | OIM         | 20.000                                     | 150.000          |
| 3.13 Apoiar acções de PSS em discussão através da integração na programação da educação à distância, MGCAS, FDC e outras possíveis modalidades  | Médio prazo       | UNICEF      | Financiamento disponível/a ser retribuído  | A ser decidido   |
| <b>Produto 4: Assistência directa às populações afectadas assegurada e fortalecida</b>  |                   |             |  |                  |
| 4.1 Fortalecer os mecanismos de protecção e serviços sociais existentes, incluindo transfronteiriço, para identificar e apoiar as pessoas com necessidades de cuidados ou protecção e referenciar os mesmos para os serviços apropriados, e.g. cuidados alternativos, apoio ou assistência de emergência, serviços sociais  | Médio prazo       | OIM         |  | 200.000          |
| 4.2 Garantir assistência aos sobreviventes da VBG e à prevenção da VBG  | Médio prazo       | FNUAP       | 50.000                                     | 450,00           |
| 4.3 Providenciar apoio psicossocial às raparigas e mulheres jovens  | Médio prazo       | FNUAP       | 30.000                                     | 50.000           |
| 4.4 Prover a titulo experimental kits de dignidade através de e-vouchers (vales electrónicos) e das mensagens de rádios baseados na comunidade nas províncias de Nampula, Sofala, e Cabo Delgado com uso de m-PESA e/ ou vouchers/vales convencionais para as mulheres e raparigas vulneráveis (como definido pelo INAS e OSC), incluindo os sobreviventes da VBG, famílias chefiadas por mulheres, etc. nas áreas urbanas e suburbanas, para assegurar o acesso aos kits de dignidade (incluindo itens de gestão da higiene e menstruação) | Jun a Dez 2021    | FNUAP       |  | 1.000.000        |
| <b>Produto 5: Envolvimento da comunidade e participação democrática na tomada de decisões assegurados</b>   |                   |             |  |                  |
| 5.1 Providenciar as ferramentas e orientação técnica para assegurar que as mensagens da comunicação sobre risco são cultural e linguisticamente feitas à medida e que os migrantes são/estão incluídos nas companhias de divulgação a nível nacional, regional e global   | Médio prazo       | OIM         | 20.000                                     | 80.000           |
| 5.2 Engajar as comunidades nos SRHR e VBG, com o envolvimento dos líderes religiosos, pais e associações de jovens, PwD e outros grupos   | Médio prazo       | FNUAP       | 50.000                                     | 1.300.000        |
| 5.3 Apoiar a comunicação e o engajamento com grupos das comunidades afectadas bem como as entidades da protecção no seu próprio trabalho em torno do próprio trabalho de promoção sobre direitos humanos, protecção e género  | Médio prazo       | OHCHR       | Tempo do pessoal                           | 20.000           |
| 5.4 Realizar consultas com as entidades sobre os desafios particulares e mensagens principais para apoiar o engajamento com o estado e os mecanismos dos direitos humanos tomando em conta as causas e os impactos da pandemia sobre os direitos humanos  | Até final de 2021 | OHCHR       | 2.000                                      | 50.000           |
| <b>TOTAL - US\$ 6.161.110</b>   |                   |             | <b>814.110</b>                             | <b>5.347.000</b> |



NAÇÕES UNIDAS  
MOÇAMBIQUE



© ONU Moçambique 2020

Nota: Os limites e nomes mostrados e as designações usadas nos mapas não implicam endosso ou aceitação oficial pela Organização das Nações Unidas.

@ONUMOCAMBIQUE